



# Eleições Autárquicas 2005 ENTREVISTAS COM OS CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO E JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES



## O JORNAL DE VILA DAS AVES 28 DE SETEMBRO DE 2005 N.º 331

# entremargens

Especialistas em:

Cozinhas

Mobiliário de banho



Rua das Paredes Alagadas, L.º 1 R/C Dt.º - Lj 304  
4815-288 Moreira de Cónegos  
Telf. 253 584 444 - Fax: 253 584 444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS



## S. MIGUEL ARCANJO

Numa cerimónia bastante participada, a Câmara Municipal de Santo Tirso inaugurou no passado dia 18 de Setembro a célebre rotunda de S. Miguel. Nova imagem do padroeiro de Vila das Aves marca forte presença nesta obra de requalificação da zona central da freguesia. | pág. 18

"Jardim de S. Miguel". É esta a designação do complexo habitacional que será construído em Vila das Aves. O lançamento da primeira pedra realizou-se no último Domingo. O empreendimento destina-se a venda a custos controlados e ao arrendamento social. | pag. 24

## FESTAS EN HONRA DE S. MIGUEL COMEÇAM AMNHÃ

Numa iniciativa da Associação de S Miguel Arcanjo, realizou-se mais uma prova de ciclismo em Vila das Aves. A corrida foi levada a cabo no passado dia 17 de Setembro. Os classificados, nesta edição. | pág. 13

NA IMAGEM: CASTRO FERNANDES E CARLOS VALENTE NA INAUGURAÇÃO DA ROTUNDA DE S. MIGUEL. AO CENTRO, O ESCULTOR MANUEL DIAS. FOTO: VASCO VILVEIRA

## ASAS fez a entrega de diplomas aos seus formandos

A Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso reuniu em Vila das Aves o grupo de formandos que concluiu com êxito o Curso de Certificação e Valoração de Competências, fazendo a entrega de respectivo diploma. A iniciativa teve lugar nas instalações da UNIVA das Aves. | PÁGINAS 2

## RIBA D'AVE HÓQUEI CLUBE A aposta na formação sustenta o futuro

PÁGINA 12

## Ensino Superior no concelho de Santo Tirso?

A Câmara Municipal de Santo Tirso e a Dinensino assinaram um protocolo de colaboração com vista a criação no concelho de um Centro de Estudos Avançados e Tecnológicos. PSD diz que Câmara mais não vai fazer do que trazer "uma sala de aulas" | PÁGINA 19

## Outra Visão do Mundo

## J·O·R·G·E OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360  
4795-018 Vila das Aves



## - TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

### SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens  
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador  
oficial

### DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo  
À medida ....

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO



### PEDIDO DE DESCULPAS

Como demos a conhecer no número anterior deste jornal, ocorreu um grave lapso com as expedições para os assinantes do exemplar a que tinham direito, o que fez com que muitos assinantes tenham recebido dois exemplares e outros não tenham recebido nenhum. Este lapso ocorreu na tiragem de Agosto e repetiu-se na da primeira quinzena de Setembro. A Gráfica do Minho que faz a impressão do Jornal e o envia para os assinantes assumiu prontamente tal lapso e comprometeu-se a fazer nova tiragem e a reenviar para todos os assinantes um novo exemplar, o que de facto veio a acontecer. Com isto alguns assinantes acabaram por receber 3 exemplares mas julgamos ter a certeza de que, desta forma, todos puderam receber o seu jornal, julgando nós que o lapso ficou resolvido. As nossas públicas desculpas também aos serviços postais e aos distribuidores dos giros pela profusão de jornais que tal lapso ocasionou.

### FORMANDAS UNIVA VILA DAS AVES

Formandas que completaram o Curso de Certificação de Competências: Maria Arminda Monteiro; Maria do Carmo Ferreira; Maria de Fátima Ferreira; Diamantina Pimenta; Narcisca Raquel Dias; Teresa Lima; Delfina Goreti Ribeiro; Rosa Moura; Maria Cidália Sousa; Maria de Lurdes Abreu; Bernardino Carvalho; Maria Carolina Costa.

# Entrega de diplomas aos formandos do Curso de Certificação de Competências

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

A Associação de Solidariedade Social de Santo Tirso (ASAS) reuniu no passado dia 13 de Setembro o grupo de formandos que concluiu com êxito o curso de Certificação e Valorização de Competências fez entrega do respectivo Diploma. Tendo como objectivo a promoção e melhoria de qualificações académicas de cidadãos empregados ou desempregados com base na frequência de módulos de formação que valorizam sobretudo competências adquiridas ao longo da vida este processo que se desenrolou ao longo dos dois últimos anos com sessões de trabalho pós-laboral 3 dias por semana, proporcionou, na prática, a obtenção do equivalente ao 6º ano de escolaridade a alguns que só possuíam a 4ª classe e a outros que possuíam já o 6º ano habilitou-os com equivalência ao 9º ano. Alguns destes formandos, saídos de situações periclitantes de perda de emprego ou que para tal caminhavam a médio e curto prazo encontraram nesta fórmula uma âncora para não caírem no desespero e na angústia ou mesmo uma alavanca de superação e promoção pessoal e social. Em conversa com as técnicas do ASAS, Gilda Torção e Cristina Silva e os formandos pudemos compreender as várias fases deste projecto, os constrangimentos pessoais e institucionais, os métodos de trabalho e de promoção adoptados e os múltiplos desafios a que se submeteram.

Gilda Torção historiou um pouco o processo e o método seguidos: partindo da realidade social e laboral e visando fundamentalmente a promoção do emprego, tornou-se óbvia a necessidade de suprir os baixos níveis académicos de trabalhadores activos ou em situação de desemprego ou emprego



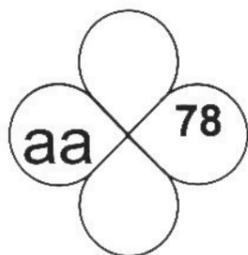
frágil mas desejosos de requalificação através de cursos profissionais. Com a colaboração da Associação Empresarial Portuguesa procedeu-se às primeiras certificações; depois, conseguiu-se trazer a iniciativa para instalações da Fábrica Rio Vizela aproveitando a dinâmica da AEP e do CITEX. Se a proximidade trouxe vantagens, a ligação a um local de trabalho que muitos tiveram que deixar e que os marcava emocionalmente também não foi muito serena. Foi necessário actuar no domínio da terapia ocupacional proporcionando aos formandos actividades de lazer e de socialização que lhes permitissem romper com preconceitos, aumentar a sua auto-estima e gerar uma dinâmica de grupo favorável a um maior investimento em tarefas de grupo a que não estavam de modo nenhum habituados. O dia que passaram com os formadores e técnicos em actividades radicais, como a canoaagem, a orientação, o ciclocross e outras ficou indelevelmente registado no álbum da classe mas tam-

bém nas recordações destes esforçados alunos que, quando recordam a experiência, o fazem com um brilho nos olhos e alguns já são quarentões e cinquentões. Quanto às tarefas lectivas que lhes foram exigidas, diz-nos Gilda Torção que cada um dos formandos depois de um diagnóstico inicial aos conhecimentos que possuíam em 4 áreas chave (Matemática para a vida/ Cidadania e empregabilidade/ Língua e Comunicação/ e Tics - Tecnologias de Informação e Comunicação) se definiu para cada qual um projecto de aprendizagem que teve naturalmente uma avaliação continuada e uma avaliação final que consistiu na apresentação de um dossier por cada área e a respectiva defesa oral. Àcerca desta prova, ouvimos dos alunos agora certificados palavras que indiciam ter sido uma prova ainda mais radical do que as que efectuaram naquele memorável dia ao ar livre.

Também no domínio da requalificação profissional alguns formandos enveredaram simultaneamente

por cursos específicos, de afinação de teares, laboratório têxtil, Técnicas de Acção auxiliar e de Desenvolvimento Pessoal e Social. Gilda Torção fez um apelo veemente aos agora certificados para que persistam, na medida do possível, em quererem valorizar ainda mais o seu currículo e a sua formação pessoal e social, mantendo os laços de amizade e candidatando-se a novas formações que possam vir a realizar-se.

No final deste encontro em que formandos e técnicos puderam trocar opiniões entre si e exprimir os seus pontos de vista para a imprensa, os presentes foram convidados a degustar bolos e pastéis confeccionados por formandos na área da Cafeteria e Bar que constituíram, entretanto, a sua própria micro-empresa e começam já a corresponder a serviços de "catering" para encontros e reuniões sociais. Eis um exemplo que se espera seja estimulante para quantos agora viram certificados os conhecimentos adquiridos e para outros que ousadamente resistem à derrocada. |||||



## Assembleia Geral da Associação Avense

A reformulação da imagem da Associação Avense é um dos pontos da ordem de trabalho da Assembleia Geral a realizar na próxima sexta-feira (30 de Setembro) no edifício Cubo das Artes (Rua de

Santo Honorato). Da ordem de trabalho desta reunião fazem ainda parte a "apresentação de proposta para novos escalões de sócios", bem como a "apresentação de relatórios de contas trimestrais". Com

início marcado para as 21 horas, e de acordo com os estatutos, se à hora marcada não se encontrar presente o número regulamentar de sócios, a Assembleia reúne uma hora depois com os presentes. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E  
OCULISTA

**ADECAR** automóveis  
Comércio de Automóveis  
novos e usados

### MULTIMARCAS

VW Passat Variant TDI 130CV - 2002 - Full Extras + GPS - Preto  
Mercedes-Benz C - 2002 - CDI Station - 2002 - Full Extras - Preto Met.  
Mitsubishi Space Star - 1999 - c/ Extras - Azul  
Audi 80 TDI Avant - C/ Extras - Verde met.  
Ford Mondeo 1.8 TD Station - c/ Extras - Cinza met.  
Mercedes-Benz 300 SL 24V - Full Extras + Hard Top  
VW Golf Cabriolet - C/ Extras - Azul Met.  
Fiat Punto TD Van - C/ Extras

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves  
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475  
adecar@portugalmail.com



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

**ESPECIALIDADE:** Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Taliban, rojão à Trovoada e Rabos de Boi (por encomenda)

**DIÁRIAS A PARTIR DE 3,50 EUROS**

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - VILA DAS AVES

# Os objectivos que defendi para Vila das Aves foram alcançados

ENTREVISTA A CASTRO FERNANDES, CANDIDATO DO PS À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

|||| ENTREVISTA: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Autarca há mais de duas décadas, Castro Fernandes candidata-se pela segunda vez à presidência da Câmara Municipal de Santo Tirso. Satisfeito com o grau de execução conseguido no último mandato, Castro Fernandes aponta como prioridades para os próximos quatro anos a criação do Parque Tecnológico a implantar nas antigas instalações da Fábrica do Teles, e

execução e que não vão terminar até ao final de mandato. Mas no essencial, penso que - e já que estou a falar para um jornal com sede em Vila das Aves - no que diz respeito a Vila das Aves os grandes objectivos que defendi para a freguesia foram alcançados, estão realizados... falta somente uma duas outras coisas, mas estou convencido que nas próximos duas semanas elas aparecerão no terreno. Pelo menos é esse o meu objectivo.

**Mas a nível concelhio, está satisfeito com o que foi cumprido?**

Eu diria que o grau de execução é bom. Fizemos, por exemplo, uma avaliação prospectiva do Plano Director Municipal (PDM) e os técnicos consideraram que nós estávamos a executar praticamente todos os objectivos previstos. Em relação ao plano plurianual, grande parte está traduzido no livro que referi há pouco, e o que falta está também nesse documento. E se mais coisas não foram feitas, isso deveu-se fundamentalmente a questões de ordem financeira. Recordo que as câmara municipais forma obrigadas a fazer cortes orçamentais brutais em 2003 - com a Dr. Manuela Ferreira Leite e o então primeiro Ministro Durão Barroso - que se prolongaram praticamente por todo este mandato, nomeadamente com a limitação da capacidade de endividamento e no acesso aos fundos comunitários.

**Mas para além das obras que passam de mandato para mandato, quais são as grandes apostas para os próximos**



Castro Fernandes, pela segunda vez, candidato à Câmara Municipal de Santo Tirso

**quatro anos da candidatura do PS?**

Um dos principais vectores tem a ver com a questão do emprego. Não que a câmara possa resolver os problemas do emprego, pode é realizar condições infra-estruturais com vista a que as condições de emprego melhorem. Eu sou defensor duma nova Operação Integrada de Desenvolvimento para a nossa região que pode não ser só para o Vale do Ave pois entendo que a região entre Porto e Braga, toda ela, tem o mesmo problema estrutural, com uma elevada taxa desemprego. Este é um problema fulcral e para isso nós temos que aproveitar o tecido industrial existente e os equipamentos industriais, mesmo os mais antigos, dando-lhes condições para que estes se readaptem. Por exemplo, neste momento, há diálogos muito profundos com a família Machado Guimarães

acerca da questão de todos os terrenos da fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela, com vista a que lá possa ser construído um polo que resolva problemas residenciais, comerciais e industriais. Um polo de excelência.

Para além disso, posso-lhe dizer que durante o mês de Agosto apresentámos na Direcção Regional de Economia do Norte e no Ministério da Economia um projecto muito interessante para a criação de um Parque Tecnológico e de um Centro de Incubadoras de Empresas para as antigas instalações da fábrica do Teles.

Num outro âmbito, defendo duas vias estruturantes no município. A VEM 1 e a VEM 2. A Via Estruturante Municipal 1 que é a que vai servir a zona nascente do concelho. É uma via que vai atravessar as freguesias de Burgães, Rebordões, S. Tomé de

Negrelos, Roriz e vai até Vilarinho...

**Uma alternativa à Nacional 105?**

Uma alternativa à EN 105, exactamente, e que terá um eixo de ligação a Vila das Aves por Rebordões, nomeadamente ao lugar de Cense para depois ligar à estrada que estamos neste momento a projectar que é a sua ligação à Avenida de Paradela. É fundamental esta via, para aliviar a EN 105. A 105 pode ser melhorada, mas entendemos que só esta via não vai resolver o problema. Temos de criar 'paralelas' que sirvam o concelho e que sirvam de alternativa a essa estrada que está com um índice de tráfego elevadíssimo. Por outro lado, temos a Via Estruturante do Vale do Leça, paralela também paralela também à EN 105.

Na vertente económica, há uma

[CONTINUA NA PÁGINA 4...]



Consultoria Hugo & Pedro, Lda

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795-072 Vila das Aves  
Tel: 252873348 Fax: 252873367 - mail: chp-aves@mail.telepac.pt

Postos de venda

entremARGENS

QUIOSQUE TROFÉU

- de Abílio de Sousa Oliveira -  
CC Tojela - Aves Telem. 965 624 448

QUIOSQUE DAS AVES

- de Joaquim Sousa Ferreira -  
Rua Silva Araújo - Aves - Telef. 252872706

QUIOSQUE MARTINS

L. Domingos Moreira - SºTirso - Telef. 252857603

QUIOSQUE DE REBORDÕES

Avª Américo Teixeira

GANHE UM ALMOÇO  
PARA DUAS PESSOAS NOS  
RESTAURANTES:

*Estrela do Monte*  
*Sobreiro*  
*Adega Regional 2000*

VEJA NA PENÚLTIMA PÁGINA

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

componente que eu entendo que devemos privilegiar no concelho, que é a componente turística. O turismo em Santo Tirso tem vindo a crescer. Nota-se claramente a necessidade de construção de novas unidades hoteleiras. Penso que no próximo mandato vamos assistir ao aparecimento de novas unidades, algumas delas estão-nos prometidas, nomeadamente, uma no monte de Nossa Senhora da Assunção. Para além disso, continuam as negociações para o arranque efectivo das obras do Campo de Golfe. Já há terreno com um milhão de metros quadrados. Há uma empresa, um grupo internacional, que está a estudar a viabilidade económica e financeira do empreendimento e penso que esse grupo não demorará muito tempo a avançar com essa obra, porque eles adquiriram um milhão de metros quadrados de terreno não foi propriamente para o ter a mão.

**Há quatro anos afirmou que Santo Tirso apresentava os mesmos índices de desenvolvimento dos municípios vizinhos. Um facto muito contestado pela oposição. Como vê este assunto?**

Há um claro desconhecimento dos índices que são publicados. É um erro atacar Santo Tirso por ter problemas de desemprego e de não crescer tanto como devia. Não se trata de um problema de Santo Tirso, é um problema estruturante da região norte. Todos os documentos e os índices estatísticos que têm aparecido nos últimos tempos têm posto a região Norte na cauda de Portugal. E o que aconteceu, na minha opinião, é fruto de três anos e meio de desgovernança da coligação PSD/PP que de facto, duplicaram o desemprego no concelho.

**Mas ao nível de infra-estruturas desportivas e culturais não acha que o município está aquém de outros concelhos?**

Deixe-me fazer só uma pergunta: que concelho citado pela oposição tem um Centro Cultural como tem Vila das Aves ou uma Biblioteca Municipal como tem Santo Tirso? Ou então, que concelho tem um Pavilhão Desportivo Municipal como tem Santo Tirso. Que concelho vizinho tem fixado tantos jovens como nós o temos feito com a política habitacional que temos vindo a adoptar. Muitos concelhos citados não têm rede de gás, nós temos rede de gás. Fui administrador da Portgas e honro-me de ter trazido para Santo Tirso a rede de gás. Ainda vai demorar algum tempo a chegar a todas as casas, mas eu recordo que nós tivemos praticamente rede de gás ao domicílio na cidade e em Vila das Aves ao mes-

*Que concelho citado pela oposição tem um Centro Cultural como tem Vila das Aves ou uma Biblioteca Municipal como tem Santo Tirso? Que concelho vizinho tem fixado tantos jovens como nós o temos feito com a política habitacional que temos vindo a adoptar?*

*Eu diria que o grau de execução é bom. E se mais coisas não foram feitas, isso deveu-se fundamentalmente a questões de ordem financeira. Recordo que as câmaras municipais foram obrigadas a fazer cortes orçamentais brutais em 2003 – com a Dr. Manuela Ferreira Leite e o então primeiro Ministro Du-rão Barroso – que se prolongaram praticamente por todo este mandato.*

*Acusam muito o concelho de ter diminuído a sua força e em termos globais diminui pois perdeu um terço da área do seu concelho por força duma decisão que foi liderada na Assembleia da República pelo actual presidente do Partido, o Dr. Marques Mendes.*

*A três semanas das eleições muitas coisas se podem alterar. Quando a distância é mínima do combate político autárquico local, nomeadamente ao nível das freguesias, fazer futurologia pode ser um erro, porque o número de indecisos é de se ter em conta. Quem vai decidir quem vai ganhar nessas freguesias são claramente os indecisos.*

*Ao contrário do que foi posto a correr, de que eu iria parar com o investimento, sucedeu exactamente o contrário e todos os investimentos que foram feitos revelam bem que na história de Vila das Aves nunca houve um mandato com tanto investimento como este.*

mo tempo que teve a cidade do Porto.

**Uma das bandeiras da oposição é o Ensino Superior. Sobre o assunto nunca o vimos muito entusiasmado. Que pensa sobre a questão?**

A questão não é de entusiasmo. Eu acho que as coisas não se fazem só pelas emoções, fazem-se com realidades, exactas. Como se sabe, associado ao Parque Tecnológico – é bom que se diga – tem de estar ensino de altíssima qualidade. O parque tecnológico resulta essencialmente de parcerias e aquilo que procurarei obter para o Parque tecnológico é parcerias com as Universidades. Por outro lado, para responder ao mercado local. Eu não sou adepto dos chamados cursos do lápis e do papel que produzem licenciados para o desemprego. Sou adepto de soluções ou politécnicas ou tecnológicas que tragam respostas às necessidades da nossa população e do nosso meio industrial.

Eu sempre lutei pela instalação de um polo tecnológico de estudos superiores politécnicos para Vale do Ave em Santo Tirso e deixe que lhe diga uma coisa que poucos se recordam, quando era primeiro ministro Cavaco Silva, o que aconteceu é que tendo nós criada no papel o Instituto Superior Politécnico para o Ave, o que assistimos foi que o governo de então, porque os municípios de Guimarães, Santo Tirso e Famalicão eram à altura do PS, acrescentou à deliberação da criação do Instituto Politécnico do Ave o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, e criou o instituto em Barcelos. Nunca ouvi ninguém do PSD a criticar esse acto de verdadeira cobardia para com a população do Ave e mais concretamente para com a população do concelho de Santo Tirso. Gostava que os homens do PSD denunciasses este facto. Acusam muito o concelho de ter diminuído a sua força e em termos globais diminui pois perdeu um terço da área do seu concelho por força duma decisão que foi liderada na Assembleia da República pelo actual presidente do Partido, o Dr. Marques Mendes que enquanto líder do grupo parlamentar, com o apoio do CDS e do PCP na altura criaram o concelho da Trofa.

Mas sobre o ensino superior vou-lhe revelar algo que está na forja, ou seja, de que temos mantido há meses negociações com a Dinensino no sentido da criação de um Centro de Altos Estudos aqui em Santo Tirso. IIII

[N.R.: ENTRETANTO, A CÂMARA ASSINOU NA SEMANA PASSADA UM PROTOCOLO COM A REFERIDA COOPERATIVA, AO QUAL NOS REPORTAMOS NA PÁGINA GG DESTA EDIÇÃO]

## O problema não está nos partidos está nas pessoas

CASTRO FERNANDES SOBRE O RELACIONAMENTO ENTRE CÂMARA DE SANTO TIRSO E JUNTA DE VILA DAS AVES

**Nas últimas eleições, três importantes freguesias, nomeadamente Santo Tirso, Vila das Aves e S. Martinho do Campo, viraram – digamos assim – à direita. Nas próximas autárquicas entende ser possível recuperar essas freguesias?**

Compete ao povo tomar a decisão. Eu tenho as minhas próprias previsões sobre o que poderá acontecer nestas eleições.

**E essas previsões o que é que dizem?**

Eu não quero fazer futurologia. A três semanas das eleições muitas coisas se podem alterar. Quando a distância é mínima do combate político autárquico local, nomeadamente ao nível das freguesias, fazer futurologia pode ser um erro, porque o número de indecisos é de se ter em conta. Quem vai decidir quem vai ganhar nessas freguesias são claramente os indecisos.

Já percebemos que as pessoas em muitas situações votaram de maneira totalmente diferente para a Câmara Municipal e para as Juntas de Freguesia. Eu tenho de aceitar o que o povo decidir, e o que o povo decidir está bem decidido. É lógico que enquanto candidato irei fazer todos os possíveis para que haja conjugação política de resultados, ao nível das freguesias e da Câmara nesses três locais. Agora, se o PS vai ganhar as freguesias que citou, neste momento digo-lhe, não sei.

**Para concluir, como rege à crítica da oposição de que a Câmara tem um tratamento desigual consoante se trate de Juntas PS ou de outra cor política?**

É completamente falso. Ainda hoje visitei S. Cristina do Couto, liderada por um movimento independente, e posso-lhe dizer que a câmara e a junta ao longo deste mandato teve o melhor entendimento. Com a Junta de Freguesia de Santo Tirso, inclusive, tem havido o melhor entendimento. O problema não está nos partidos está nas pessoas, e na maneira como as pessoas actuam. Se a oposição se quer referir a Vila das Aves, o que lhe digo é que no início do mandato procurei ter um

bom relacionamento com a Junta. Nos primeiros meses, foram imensas as reuniões e visitas feitas com o executivo local. Mas entretanto, eu comecei a aperceber-me que havia uma dupla personalidade. A primeira nota que tive, foi de queixas dirigidas à Inspeção Geral da Administração do território por parte do Presidente da Junta das Aves contra mim. A segunda nota, foi que, numa Assembleia de Freguesia fui apelidado de mentiroso, e de uma forma veemente. Alias, ao longo deste mandato são conhecidas as várias atitudes públicas do senhor Presidente de Junta contra a minha pessoa. Por exemplo, de ter pedido a minha demissão de Presidenta de Câmara, em declarações ao jornal Público. O auge de tudo isto aconteceu quando eu, enquanto presidente da Câmara fui responsabilizado e acusado pela morte de dois trabalhadores numa obra da Avenida Silva Araújo, e todos sabem que não correspondeu minimamente à verdade. E depois, aquela que foi talvez a pior situação, o senhor presidente de Junta resolveu apresentar mais queixas contra mim de forma quase que a anónima, à Inspeção Geral da Administração do Território, ao Ministério Público e também à Polícia Judiciária. E isso é que é muito grave. Eu gostava de saber que crime é que eu cometi para ele meter uma polícia criminal no assunto.

Por tudo isto é lógico que o comportamento pessoal mudou, mas tenho procurado manter um relacionamento institucional normal. Sempre que visito a freguesia convivo o presidente da Junta. Tenho inclusive reunido com ele muitas vezes por causa das Festas da Vila. Reunimos por causa de outros assuntos e tenho procurado ultrapassar os problemas de Vila das Aves e ao contrário do que foi posto a correr, de que eu iria parar com o investimento, sucedeu exactamente o contrário e todos os investimentos que foram feitos revelam bem que na história de Vila das Aves nunca houve um mandato com tanto investimento como este. IIII

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.  
Terapia Ocupacional

**Clara Alves**  
psicóloga

Urb. das fontainhas -  
- edifício torre, 4º andar - sala f  
telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves  
e.mail: clara.alves@iol.pt

**Fábrica e Loja nº 1**  
Rua da Boa-Vista, nº 211  
4795-042 Aves  
Telefone 252873254

**Loja nº 2**  
Largo de Conde S.Bento  
4795-014 Aves  
(Em frente à Igreja)  
Telefone 252873528

**Móveis Coelho**

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

# Até as pessoas que votaram PS percebem que Santo Tirso estagnou

ENTREVISTA COM JOÃO ABREU, CANDIDATO DO PSD À  
PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

|||| ENTREVISTA: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Natural da freguesia de Vilarinho, João Abreu, 38 anos, é o candidato do PSD à presidência da Câmara de Santo Tirso. Licenciado em Direito e com mestrado em marketing e pós-graduação em recursos humanos, o candidato laranja é a grande aposta dos sociais democratas para que no próximo dia 9 de Outubro haja uma mudança política na autarquia tirsense.

**Mais do que o apelo ao voto no PSD tem feito o apelo ao voto pela mudança. Entende ser, de facto, urgente a mudança política em Santo Tirso?**

Acho que é muito urgente e daí a nossa estratégia estar assente num discurso não muito partidarizado. Num primeira fase, a nossa tentativa foi a de inquietar as pessoas. Nós achamos que o concelho de Santo Tirso tem efectivamente uma grande necessidade de mudança; e não somos apenas nós que o dizemos. E reforçamos essa noção com as visitas que temos feito às freguesias. Quando falamos com as pessoas, quando entramos nas suas casas, quando falamos com as associações, quando vamos ao comércio, sentimos isso. E sentimos, cada vez mais, uma orientação das pessoas, não tanto para o voto no partido A, B ou C, mas no sentido do protesto, para uma manifestação contrária aquilo que tem caracterizado o concelho e por isso nos dizemos que a necessidade de mudança é muito grande. Logicamente que terá de ser um partido a assumir essa postura de liderança, mas penso que o mais importante neste momento é, efectivamente,

encontrar uma alternativa, uma luz ao fundo do túnel que nos prometa mais esperança, mais confiança, mais futuro e sobretudo uma auto-estima mais elevada.

**Mas para que essa mudança se concretize não seria mais fácil se o PSD e o CDS-PP partissem juntos neste combate político? Porque é que esta coligação tem falhado em Santo Tirso?**

Penso que tem a ver com projectos autárquicos que provavelmente não são muito convergentes. Eu acho que há uma intenção de mudança que é comum a todas as forças políticas, à excepção do PS. Eventualmente os caminhos para que isso aconteça não são os mesmos, mas aquilo que eu disse na altura foi que desenvolvemos um processo de aproximação, fomos verificar se era possível encontrar um caminho comum com o CDS-PP. Não foi possível e, por isso, preferimos traçar uma linha, uma estratégia própria. Se calhar era bem melhor a luta a dois do que a luta a um, mas neste momento nós estamos convencidos que não é uma questão de partidos é uma questão de voto útil, de sentido útil de mudança.

**Se o PSD ganhar estas eleições acredita que parte dessa vitória resultará do voto de habituais apoiantes do partido socialista?**

É claro que nós temos neste momento muitas pessoas que - e eu não sei se são ou não socialistas - que votaram no PS, que deram um voto de confiança ao eng. Castro Fernandes nas últimas eleições. Mas quatro anos passa-



João Abreu, candidato do PSD à presidência da Câmara Municipal de Santo Tirso

dos, a situação do concelho não melhorou, muito pelo contrário, estagnou. E julgo que as pessoas claramente percebem isso, mesmo aquelas que votaram no Partido Socialista. E acredito que muitas vão optar hoje pelo Partido Social Democrata, não por uma questão do partido em si, mas porque querem encontrar um projecto alternativo, capaz de corporizar a mudança.

**E o que é que o PSD tem dito às pessoas para que elas acreditem no seu projecto de mudança? Quais são as linhas mestras do programa eleitoral do PSD?**

Há três prioridades no nosso programa, desde logo o investimento e o emprego, a educação e as infra-estruturas básicas. O que nós temos dito às pessoas é que não compreendemos como é que 23 anos depois da entrada deste poder autárquico, 18 anos depois do acesso aos fundos comunitários e, fundamentalmente, estando nós já no século XXI, em 2005, temos, comparativamente com os outros concelhos, níveis de cober-

tura de saneamento, de abastecimento de água e da rede de transportes que, de forma alguma, correspondem às necessidades das pessoas. Temos um conjunto de freguesias, sobretudo as mais distantes da sede do concelho, que hoje não se revêm na cidade de Santo Tirso. Vêm cá por serem obrigadas. Por exemplo, temos um conjunto significativo de investimentos que hoje fogem para os concelhos vizinhos e, para além de não conseguirmos atrair novos investidores, novos empreendedores, temos perdido influência, perdemos serviços, perdemos as delegações principais das pequenas seguradoras, fechou o cinema, perdemos a universidade, etc., etc. E depois há processos e dossiês que uma vez abertos nunca mais são encerrados, como o do Cine-teatro, o da Fábrica do Teles e tantos outros.

**E neste cenário o que é que o PSD propõe ao eleitorado?**

Desde logo, fazer um investimento muito maior nas freguesias. Em termos práticos, o que nós dizemos é transferir competências, mas transferir também um conjunto de verbas superiores ao que tem sido transferido, duplicar mesmo esse valor, para descentralizar e desburocratizar os processos de decisão e depois porque muito mais que a Câmara, as Juntas de Freguesias são capazes de responder de forma mais rápida às necessidades dos municípios.

Depois, outro dos compromissos que assumimos é o de trazer para Santo Tirso, a partir de 2006/2007, o ensino superior. Dentro do que é hoje o espírito de Bolonha, não apenas a universidade tal qual nós a viamos, a velha universidade, mas fundamentalmente a universidade como centro de investigação, como espaço de desenvolvimento e como meio de modernização da cidade e do concelho. Neste momento temos a convicção e temos a 'promessa' por parte de instituições universitárias do seu interesse de estar em Santo Tirso.

Depois, a criação de novas zonas industriais. Temos de atrair investimento, que também se atrai com a Universidade, mas também se atrai com a promoção de espaços para investimentos. Aquilo que queremos fazer são duas novas zonas industriais, uma no Vale do Leça outra no Vale de Vizela, exactamente para que estas zonas sirvam de atracção e de tampão de saída. Hoje Vilarinho, S. Martinho do Campo, Água Longa, Agrela são mais zonas de saída do que zonas de entrada no concelho e mais tarde ou mais cedo, estas freguesias perdem

[CONTINUA NA PÁGINA 6...]

*Assumimos o compromisso de trazer para Santo Tirso, a partir de 2006/2007, o ensino superior; dentro do que é hoje o espírito de Bolonha (...) a universidade como centro de investigação, como espaço de desenvolvimento*

*Há instituições muito conhecidas ao nível da gestão de espaços de incubação que querem colocar Santo Tirso na sua rota.*

*Não compreendemos como é que 23 anos depois da entrada deste poder autárquico (...) temos níveis de cobertura de saneamento, de abastecimento de água e da rede de transportes que, de forma alguma, correspondem às necessidades das pessoas.*

## Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467  
Telem. 914 880 299  
Telem. 916 018 195

Ar condicionado  
Ventilação  
Aspiração Central  
Sonorização Profissional  
Som Ambiente  
Telecomunicações  
Sistemas de detecção de Incêndios  
CCTV Vigilância / Alarmes  
Satélites (sistema digital)  
Automatismos  
Material eléctrico  
Iluminação

  
**duoventila**

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves  
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

a ligação ao concelho, sentido-se mais próximas de Vizela, de Valongo... do que propriamente do nosso concelho. Um outro projecto, passa pela criação de unidades de incubação de empresas, o que permitirá, sobretudo, a revitalização de algumas áreas ou zonas comerciais, favorecendo o aparecimento de novos empresários, de jovens empresários que, com condições vantajosas para abertura das suas empresas, se sintam atraídos por Santo Tirso.

Um outro aspecto importante para nós tem a ver com a dinamização da construção para jovens. Temos que perceber muito bem se o caminho que tem sido seguido ao nível da habitação social é o indicado ou não. Tem-se investido muito, mas o que é facto é que não há praticamente nenhuma organização de carácter social, que tenha equipamentos desportivos, social e recreativos, ou seja, nós no fundo estamos a proporcionar a guetização...

**Um dos objectivos de que fala várias vezes é a da criação condições equívales em todas as freguesias do concelho. Este não é um objectivo um bocado utópico?**

Neste caso estamos a falar, por exemplo, na questão dos caminhos, dos acessos, na rede de transportes, nos parques infantis e de coisas tão simples como promover a instalação de postos multibancos, em algumas zonas de ter acesso a postos de atendimento dos CTT, na criação por exemplo de zonas de acesso à Internet, de equipamentos desportivos. Criar condições equivalente significa não termos cidadãos de primeira nem de segunda. A lógica é desenvolver o concelho da periferia para o centro. Fazer com que as freguesias se aproximem do nível de vida das pessoas da sede do município que habitualmente é o espaço mais enriquecido e mais desenvolvido.

**Quando fala no Ensino Superior percebemos que há contactos e negociações já estabelecidas. Em áreas como a criação de zonas industriais, também existem essas negociações?**

Há, sobretudo para a área de incubação de empresas. Posso dizer que há instituições muito conhecidas ao nível da gestão de espaços de incubação que querem colocar Santo Tirso na sua rota. Mas para todos os compromissos, principalmente para os que resultam de parcerias público-privadas, nós temos contactos já estabelecidos e noto que há gente interessada em Santo Tirso pois é uma terra de grandes potencialidades.

**A nível desportivo, traçou como objectivo a criação de uma piscina**

**municipal por cada 20 mil habitantes e um polidesportivo por cada 10 mil habitantes...**

O ideal é fazermos aquilo que os outros concelhos vizinhos têm feito, mas só depois de entrarmos na câmara é que poderemos perceber se essa é uma prioridade ou não. De qualquer forma ter uma piscina para 75 mil habitantes é um sinal de falta de desenvolvimento. Eu não vou dizer que vamos ter mais três piscinas, o que eu digo é que temos de imediatamente projectar a segunda piscina municipal e temos que imediatamente projectar, eu não lhe chamaria polidesportivos, antes oficinas de desporto, ou seja espaços de pequena dimensão mas que permitam que um maior número de freguesias possa aceder a esses equipamentos.

**Há quatro anos o PSD conquistou três importantes freguesias, nomeadamente Santo Tirso, Vila das Aves e S. Martinho do Campo. Entende que esta tendência será mantida nas eleições de Outubro próximo?**

Andando no terreno, tenho a convicção que, em grande parte das freguesias a tendência de voto será favorável ao PSD. O PSD subirá as suas votações. É lógico que nos temos de ser realistas e de que há freguesias mais favoráveis do que outras. Mas estou convencido que esta tendência de conquista se acentuará.

**No jantar de apresentação de candidatura, realizado em Vila das Aves, mostrou-se confiante na vitória do PSD. Essa confiança reside na percepção que retiram do contacto com a população ou traduz-se também em estudos ou sondagens?**

Fundamentalmente no contacto com as populações. Sentimos que há um grande desejo de mudança. E depois, temos também indicadores que nos permitem verificar que esse descontentamento não é apenas dito a nós mas é confirmado nos estudos de opinião. E depois, não há dúvida que há seis meses o PSD estaria muito longe [da vitória eleitoral], há três meses ainda estava num processo de afirmação e hoje a candidatura está implantada e sobretudo penso que está afirmada pela positiva e é vista como uma alternativa.

**Caso o as eleições ditem a vitória ao Partido Socialista, os tirsenses poderão contar consigo como vereador da oposição?**

Eu costumo dizer que assumo tudo aquilo para que sou eleito. Logicamente terei, ou numa situação ou noutra, que representar aqueles que acreditaram neste projecto. ■■■

# David Adães poderá vir a assumir os destinos da Junta das Aves

JANTAR DE APRESENTAÇÃO  
DA CANDIDATURA  
DE CARLOS VALENTE

■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

"Um homem de coragem e acima de tudo de convicções". As palavras são de Marco António Costa, presidente da distrital do Porto do PSD, e referem-se a Carlos Valente, presidente da Junta de Vila das Aves e candidato ao mesmo cargo nestas autárquicas. No passado dia 16 de Setembro, Valente deu a conhecer a sua candidatura num jantar que, pelas contas dos sociais democratas, ultrapassou, em número de presenças, o do partido socialista, realizado uma semana antes no mesmo local.

Director Comercial, de 43 anos, David Adães, é o número dois da lista candidatada do PSD à Junta de Vila das Aves. Mas tendo em conta que Valente é igualmente candidato à Câmara Municipal, Adães poderá vir a assumir a presidência da Junta de Freguesia. Conforme explicou Carlos Valente, caso os sociais-democratas ganhem no próximo dia 9 de Outubro a Câmara de Santo Tirso e também a junta de Vila das Aves, David Adães assumirá a presidência da Junta Local assumindo Carlos Valente o cargo de vereador da autarquia tirsense. Se, por outro lado, as eleições ditarem a vitória do PS na Câmara e do PSD na Junta das Aves, então Carlos Valente continuará a ser o

presidente da Junta de Freguesia.

O ainda presidente da Junta de Vila das Aves aproveitou a ocasião para sublinhar o trabalho feito neste mandato, destacando, por exemplo, as obras levadas a cabo no cemitério, no edifício da Junta de Freguesia, na sede da associação de reformados, entre muitas outras. "Vila das Aves está bem melhor do que quando assumi esta junta", referiu Valente que lembrou ainda que "este mandato fica marcado pelo facto de a Câmara Municipal não ter atribuído um cêntimo para as obras na freguesias". Depois, contestou as críticas de que tem sido alvo, nomeadamente de estar a enganar o povo pelo facto de ser candidato a dois cargos, argumentando que o autor dessa acusação - Rui Ribeiro - também é candidato a dois cargos, nomeadamente à Assembleia de Freguesia das Aves e à Assembleia Municipal. E quanto a sucessões dinásticas, Valente não deixou de sublinhar o facto de Julia Godinho, da lista candidata à autarquia tirsense pelo PS ser, afinal, esposa do actual vereador da Câmara, Orlando Moinhos, que deixará o cargo no final do presente mandato.

As últimas palavras ficaram por conta de João Abreu, candidato à presidência da Câmara de Santo Tirso pelo PSD, que se mostrou bem mais confiante agora na vitória eleitoral do próximo dia 9 de Outubro, do que há seis meses. Em Vila das Aves afirmou que o primeiro grande combate do PSD é "contra o estado

decadente e degradante de Santo Tirso". Um concelho, onde referiu ainda João Abreu é necessário "reimplantar o sistema democrático". É disso exemplo, exemplificou o candidato laranja, a atitude do presidente da Câmara que, afirmou, "proibiu os funcionários da autarquia de o cumprimentarem" aquando da realização do passeio dos idosos a Fátima.

A atracção de Ensino Superior, a criação de uma Agência Concelhia de Investimento e de uma Unidade de Gestão de Centros Urbanos, bem como da criação da rede da Alegria foram algumas das apostas do PSD sublinhadas por João Abreu que, no final, colocou os presentes perante a hipótese de no próximo ano Santo Tirso não receber qualquer etapa da volta a Portugal: "provavelmente já poderíamos pagar os livros a todas as crianças do primeiro ciclo".

**LISTA DE CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES**

Carlos Valente, David Adães, Felisbela Freitas (candidata a presidente da Assembleia de Freguesia), Clara Freitas, Elizabete Faria, Joaquim Cameiro, José Manuel Machado, Sebastião Lopes, Manuel Monteiro, Nicola Machado, Francisco Correia, Rui Baptista, Rosa Sobral, Abílio Pinheiro, Victor Martins, Rafael Torres, Rui Melo, Eduardo Cruz, Francisco Costa, Bernardino Gomes, Nuno cameiro, Cristóvão Ribeiro, Catarina Oliveira, Claudia Sousa, Júlio Torres, Carla Leal, José Luís Ferreira, Joana Rita Dias, Filomena Ferreira, Paulo Dias. ■■■



David Adães ao lado de Carlos Valente, candidato à Junta das Aves e número dois da lista do PSD candidata à Câmara Municipal

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO



Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)  
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE)



VHS

Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto  
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794



Fernando Moreira, candidato da CDU à Câmara Municipal de Santo Tirso

## Votar PS em Santo Tirso não é votar à esquerda, não é votar no progresso

ENTREVISTA COM FERNANDO MOREIRA, CANDIDATO DA CDU À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

ENTREVISTA: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Licenciado em Direito e pós-graduado em Direito do Trabalho, Fernando Moreira é, pela segunda vez consecutiva, candidato à Câmara de Santo Tirso pela CDU. Como há quatro anos, o principal objectivo mantém-se: a eleição de um vereador. Fortemente crítico em relação à política camarária desenvolvida pelo PS, Fernando Moreira diz que em caso de vitória do PSD os únicos culpados serão Castro Fernandes e o Partido Socialista.

**Para estas eleições autárquicas recuperam o objectivo de há quatro anos, ou seja, a eleição de um vereador para a Câmara Municipal?**

Sim, é efectivamente esse o nosso objectivo. Mas não é a eleição por eleição, pois um vereador da CDU

no executivo camarário de Santo Tirso representará muito. Representará a força da estabilidade e o início da concretização de um sonho nosso, que é o da aplicação de uma política de esquerda. E isto porque o Partido Socialista que neste momento lidera o executivo, arvorando-se de partido de esquerda e de ter políticas de esquerda, efectivamente não tem. Está à vista de toda a gente; olha sim para o seu umbigo, olha sim para o bem estar dos seus vereadores e relega os tirsenses para uma vida efectivamente miserável, pois não olha para o emprego para a segurança social, não olha para a saúde, não olha para o bem estar... E nós pensamos que uma voz da CDU no executivo obrigará a Câmara a virar à esquerda.

**Mas sente que alguma coisa mudou**

**no concelho para que agora seja possível alcançar esse objectivo, quando há quatro anos não foi alcançado?**

Sim, mudou e muito. Andamos pelas freguesias, auscultamos as pessoas e temos verificado que estas começam a perceber que efectivamente votar PS aqui em Santo Tirso não é votar à esquerda, não é votar progresso, não é votar na estabilidade social, não é. Há vários exemplos. Eu digo-lhe um, que parece ser 'comezinho', mas não é. Nós, CDU, e até a Juventude Centrista, várias vezes apelamos à Câmara para que resolvesse a questão daquele prédio que está em ruínas à entrada de Santo Tirso. A Câmara nunca ligou ao assunto, mas bastou vir aqui a selecção francesa para fazer aquilo que nós e a JC tínhamos pedido. E isto denota que a Câmara Municipal não pretende assegurar uma vida estável, saudável aos tirsenses, mas antes, procura é o seu bem-estar e para que eles ficassem bem na fotografia, aproveitaram essa altura, um anos, dois

*Está à vista de toda a gente. O PS que lidera o executivo de Santo Tirso olha sim para o seu umbigo, olha sim para o bem estar dos seus vereadores e relega os tirsenses para uma vida efectivamente miserável*

*O presidente da Câmara está a mentir aos tirsenses quando diz que vai construir um hospital em Santo Tirso. Não vai, porque a construção de um hospital tem de estar inscrita em PIDDAC e o governo, através dos seus deputados e dos deputados da oposição votaram e votam sistematicamente contra ou abstêm-se à construção de um hospital em Santo Tirso.*

anos depois do nosso alerta, para revestirem o prédio.

Para além disto, faz sentido que a Câmara Municipal diga que não tem dinheiro, que se está a endividar, que não consegue acabar o saneamento e o abastecimento de água - questões do século XIX - e que até o Festival de Guitarra está em risco, e depois distribui a toda a população aquela panóplia boletins informativos?

**Todos essas publicações, no vosso entender, tem apenas objectivos políticos-partidários?**

Exacto. Ainda ontem recebi uma publicação da Câmara cuja primeira página era ocupada, numa metade, pelo Pavilhão desportivo e na outra pela Biblioteca Municipal. Mas faz sentido isto? Há quantos anos nós temos pavilhão? Será que o presidente da Câmara - fascista e fascizante, que é - está agora a perpetuar obras de regime?. O Pavilhão Municipal está construído há quatro anos mas o que ele não diz é quanto é que pagou a mais por um erro crasso dos técnicos camarários, pois o edifício não tinha altura suficiente, o que fez com que a obra estivesse parada meio ano ou mais. O que ele não diz é porque é que, por exemplo, o Pavilhão Municipal não pode receber jogos de hóquei patins. Ele não diz, mas eu digo: porque não tem as dimensões necessárias para realização desses jogos. Ele pensa que os habitantes de Santo Tirso são atrasados mentais, é essa a imagem que ele dá, e é por isso que nós dizemos que é necessário dar-lhe um cartão vermelho e varrer aquela política e aquela gente da Câmara Municipal.

**A vossa campanha, segundo afirmou, vai ser feita porta-a-porta. O que é que vão dizer aos tirsenses?**

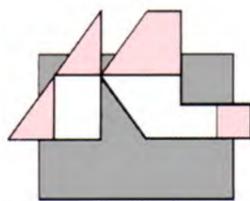
Vamos dizer o que é que o executivo socialista - há 23 anos no poder - prometeu fazer eleição a eleição. O que prometeram fazer, a demagogia deles, e o que é que efectivamente fizeram, que foi cerca de 35 por cento daquilo que andaram a prometer. Dizer o que é que nós propomos, demonstrar o que é que nós nas freguesias e nos concelhos em que somos poder fizemos, e fazer uma retrospectiva do que eram esses concelhos há coisa de 20, 30 40 anos e o que são hoje e fazer uma comparação com o concelho de Santo Tirso. E depois alertar para determinadas mentiras que o presidente da Câmara e candidato do PS está a dizer. É mentira, por exemplo, que o presidente da Câmara traga para aqui ensino superior pois

[CONTINUA NA PÁGINA 8...]

# MACHADO & LOBÃO, LDA.

TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

está cá há 23 anos e não o quis fazer, e quando o tivemos não o conseguíu segurar. O presidente da Câmara está também a mentir aos tirsenses quando diz que vai construir um hospital em Santo Tirso. Não vai, porque a construção de um hospital tem de estar inscrita em PIDDAC e o governo, através dos seus deputados e dos deputados da oposição votaram e votam sistematicamente contra ou abstêm-se à construção de um hospital em Santo Tirso.

O Sr. presidente da Câmara mente também quando diz que vai trazer estabilidade e progresso ao concelho, porque nós achamos que estabilidade e progresso passam pela criação de postos de trabalho e pela fixação de tirsenses no nosso concelho e a vinda de outras pessoas de outros municípios trabalhar para a Santo Tirso. A CDU anda há dez anos a pugnar para que não haja derramas municipais e o Presidente da Câmara e o PS votam contra, ou seja admitem que querem derrama, e pela taxa máxima. Portanto, é mentira quando diz que quer estabilidade e que quer trazer emprego para Santo Tirso porque ele próprio afugenta as empresas daqui. E depois, como é que quer fazer isso com os pólos industriais que nós temos?

Como é que ele quer assegurar emprego em Santo Tirso quando ele não tem políticas de requalificação das pessoas? Nós sabemos que Santo Tirso é um concelho tradicionalmente têxtil, é um concelho em que essa tradição, esse saber passava de pais para filhos. É evidente que quando um presidente da Câmara não tem uma visão a médio prazo, e que perceba que o têxtil vai entrar em crise e antes que isto aconteça tenha uma política de requalificação e de apoio é evidente que isto teria de dar o que deu.

O presidente da Câmara é conivente com a retirada do ensino técnico-agrícola de Santo Tirso. Gostaria de lho dizer, olhos nos olhos, só que ele recusa um debate. Mas desafio-o, uma vez mais, para que, até à data das eleições, ele aceite debater, com a CDU e as outras forças políticas candidatas, esta e outras questões e que tenha humildade democrática para aparecer.

#### Ao nível das Juntas de Freguesia, quais são os objectivos da CDU para as próximas autárquicas?

Nós temos alguns eleitos nas Juntas de Freguesia e, como sabe, até temos no Executivo, nomeadamente em Roriz, e pensamos que vamos manter esses eleitos. Por outro lado, estamos fortemente esperançados na eleição de mais representantes nas Assem-

bleias Freguesias, nomeadamente em S. Tomé de Negrelos, reforçar a eleição em Roriz, elegermos um em Santo Tirso, que entendemos ser fundamental. Na freguesia de Vilarinho, finalmente, pensamos que vamos conquistar a Junta e acreditamos também que vamos reforçar a nossa presença em S. Miguel do Couto e em Burgães.

#### Há pouco fez um apelo há isenção dos jornalistas. Porque esse apelo?

Quando a CDU apresentou a minha candidatura e a de José Alberto Ribeiro aparecemos na primeira página - é verdade - mas num cantinho com fotos em dimensões muito reduzidas. Quando foi a vez do eng. Castro Fernandes, meia página. As páginas centrais dos jornais são entregues há propaganda do eng. Castro Fernandes enquanto candidato, e ao Eng. Castro Fernandes enquanto presidente, enquanto que às restantes páginas nós não temos acesso a uma linha sequer, não conseguimos passar a nossa mensagem, porque alguns jornais a boicotam. No fundo estão a levar o Partido Socialista ao colo.

#### Numa entrevista que deu a um jornal de Santo Tirso, deixava passar a ideia de que o PSD ia ganhar as próximas autárquicas. Como vê esse cenário?

Não, eu talvez não tenha sido claro. O que eu quis dizer é que, na eventualidade, de ganhar o PSD em Santo Tirso os únicos culpados são o Eng. Castro Fernandes e o Partido Socialista porque, efectivamente, não fizeram uma política para o povo e o povo não está contente. Por causa desse aspecto, é fundamental que o eleitorado que no concelho de Santo Tirso votou PS ou que não votou Partido Socialista mas votou esquerda - Bloco e CDU - não votem PS (que efectivamente não fazem políticas de esquerda) e votem na CDU que de facto tem uma política de esquerda. ■■■■

*As páginas centrais dos jornais são entregues há propaganda do eng. Castro Fernandes enquanto candidato, e ao Eng. Castro Fernandes enquanto presidente. (...) No fundo estão a levar o Partido Socialista ao colo*

*Na eventualidade de ganhar o PSD em Santo Tirso os únicos culpados são o Eng. Castro Fernandes e o Partido Socialista porque, efectivamente, não fizeram uma política para o povo.*



Fernando Moreira, candidato à Câmara de Santo Tirso com Amadeu Machado, candidato à Junta de Negrelos pela CDU (à esq.)

## A voz crítica da esquerda

### APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS DA CDU À CÂMARA DE SANTO TIRSO E JUNTAS DE FREGEUSIA

Aquando da apresentação dos candidatos da CDU à Câmara, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia do concelho de Santo Tirso, Fernando Moreira, recusou a ideia de que o partido era apenas "uma voz crítica", sublinhando o trabalho desenvolvido pela CDU junto das populações. Mas quando necessário, deixou transparecer o candidato, a CDU é, de facto uma voz crítica, e por isso mesmo, para esta sua apresentação como cabeça de lista da candidatura à autarquia tirsense fez-se acompanhar pelos vários exemplares e edições de boletins informativos camarários que lhe chegaram à caixa de correio nos últimos tempos. "Isto é vergonhoso", afirmou Fernando Moreira, ainda mais num concelho cujo executivo não se cansa de afirmar "que não tem dinheiro". "Diz que não tem dinheiro mas anda a gastá-lo com todos estes boletins para perpetuar a sua imagem" referiu ainda o candidato da CDU referindo-se a Castro Fernandes; o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso e candidato do Partido Socialista do qual, Fernando Moreira diz não gostar dos tirsenses: "gosta de si próprio apenas".

O resto da sua intervenção ficou por conta das apostas do partido para

as próximas autárquicas e por um apelo. Este último, dirigiu-o aos jornalistas ali presentes, no sentido de estes informarem com isenção os munícipes. Fernando Moreira concretizaria depois a ideia, chegando a afirmar mesmo que a imprensa de Santo Tirso "traz o PS ao colo".

O reforço da presença da CDU na autarquia tirsense é um dos grandes objectivos para estas autárquicas. O partido recupera mesmo o objectivo traçado há quatro anos, ou seja a eleição de um vereador. Ao nível das Juntas de Freguesia, a CDU acredita ser desta que a Junta de Vilarinho é ganha pelo partido, apostando, igualmente, no reforço da sua presença nas assembleias das restantes freguesias, entre as quais a de S. Tomé de Negrelos.

Amadeu Machado, bancário, é o candidato da CDU à Junta de Freguesia de Negrelos. Ao Entre Margens, o candidato mostrou-se confiante na eleição de um "representante para a assembleia de freguesia" ainda que admita que o "favoritismo" vá, à partida para Henrique Pinheiro Machado e para o partido Socialista. "O cenário em S. Tomé de Negrelos é sempre de grande dificuldade porque Henrique Pinheiro Machado é presidente há oito anos e nós sabemos que, apesar de tudo, permite-lhe partir com algum favoritismo, mesmo tendo alguns handicaps. Para além disso, o Partido Socialista é também ali um partido extremamente forte", sublinhou ainda o candidato Amadeu Machado

Das propostas para a freguesia, o candidato da CDU destaca, essencialmente, a da criação de uma Associação de Freguesias, no sentido de S. Tomé de Negrelos, juntamente com outras freguesias, levarem a cabo projectos comuns e assim poderem candidatar-se a fundos do Quadro Comunitário de Apoio, diminuindo-se, por outro lado, a dependência da Câmara Municipal.

#### CANDIDATOS ÀS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA E CÂMARA MUNICIPAL

Fernando Carneiro (Água Longa); Joaquim Bezerra Freitas (Areias); António Graciano Carneiro (Burgães); Jorge Ferreira de Castro (São Martinho do Campo); João Andrade Carvalho (Santa Cristina do Couto); José Carlos Sousa (São Miguel do Couto); Rodrigo Azevedo (Lamelas); Joaquim Carneiro Ferreira (Monte Cordova); António Moreira Alves (São Mamede Negrelos); Amadeu Lopes Machado (S. Tomé Negrelos); António Coelho Ferreira (Rebordões); Miguel Renato Monteiro (Roriz); Álvaro Joaquim dos Santos (Santo Tirso); Hilário Ferreira Neto (São Salvador do Campo); Augusto Alves Teixeira Vilela (São Tiago da Carreira); Maria Augusta Neto de Magalhães (Vila das Aves); Abílio Dias Martins (Vilarinho).

Candidato à Assembleia Municipal, José Alberto Sousa Ribeiro (Operário Têxtil); Candidato à Câmara Municipal, Fernando José Almeida Castro Moreira (Advogado). ■■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Postos de venda

entremargens

QUIOSQUE TROFÉU

- de Abílio de Sousa Oliveira -

CC Tojela - Aves Telem. 965 624 448

QUIOSQUE DAS AVES

- de Joaquim Sousa Ferreira -

Rua Silva Araújo - Aves - Telef. 252872706

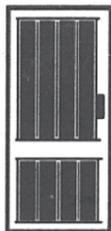
QUIOSQUE MARTINS

L. Domingos Moreira - S<sup>o</sup> Tirso - Telef. 252857603

QUIOSQUE DE REBORDÕES

Av<sup>o</sup> Américo Teixeira

NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252 820 350 - FAX 252 820 359  
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

COPTICA A

CLÍNICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

# CDS-PP defende a criação de uma nova via rodoviária que ligue Água Longa a Vilarinho

ENTREVISTA COM MIGUEL ANGÉLICO, CANDIDATO À CÂMARA DE SANTO TIRSO PELO CDS-PP

|||| ENTREVISTA: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Fez parte de três comissões políticas da Juventude Popular e em 1996 foi presidente da Concelhia de Santo Tirso do CDS-PP. É o mais jovem dos candidatos à presidência da Câmara Municipal de Santo Tirso. Miguel Angélico, de 34 anos, foi o escolhido pelo CDS-PP para liderar esta candidatura autárquica que aponta como prioridade a construção de um nova via rodoviária no município de forma a serem ultrapassados os problemas da falta de acessibilidades.

**Fernando Ferreira foi inicialmente apresentado como candidato à Câmara de Santo Tirso pelo CDS-PP, mas entretanto é Miguel Angélico quem assume essa candidatura. Porquê esta mudança?**

Não houve mudança. Nós estivemos até determinada altura em conversações com o PSD pois havia a possibilidade de se fazer uma coligação. Essa coligação não se verificou, por variadíssimas razões, e avançou-se de imediato com a possibilidade de o Dr. Fernando Ferreira ser o candidato pela simples razão de que é ele o presidente da concelhia. E há quatro anos já havia sido ele o candidato.

**Houve então alguma precipitação do CDS-PP ao apresentado como tal?**

A Concelhia nunca apresentou o Dr. Fernando Ferreira como candidato...

**Mas à comunicação social chegou essa informação.**

Chegou...talvez por desinformação de

alguém, por precipitação até, potencialmente, de alguns órgãos de comunicação social, mas nunca houve nenhum comunicado da parte do CDS-PP a veicular uma candidatura do Dr. Fernando Ferreira. Entretanto em reunião da concelhia, entendemos dar uma nova roupagem e romper um bocadinho com aquilo que era a política do CDS-PP ao nível autárquico e estabelecer metas e uma nova filosofia. Nós temos consciência que o CDS-PP no concelho de Santo Tirso não terá um presidente de Câmara. Nós não estamos a lutar pela presidência da Câmara. Nós estamos a lutar para ter assento na câmara para que determinados pontos que nós entendemos como prioritários sejam postos em prática. Queremos ter uma voz dentro da Câmara de Santo Tirso...

**Isso seria traduzível numa maior representação na Assembleia Municipal ou lutam também pela conquista de um vereador?**

Como é obvio a nossa principal meta é tentar ter um vereador na Câmara Municipal de Santo Tirso. Sabemos que é muito difícil, até porque o projecto é novo e há muitas pessoas que o desconhecem, mas julgamos que é perfeitamente válido e que as pessoas têm consciência que são correctas as nossas prioridades e aquilo pelo qual lutamos.

Aquilo que nós achamos é que Santo Tirso tem que começar a olhar um bocadinho mais para as freguesias e ver o concelho como um todo e deixar de ter a sede do concelho como principal bandeira.



Miguel Angélico, candidato do CDS-PP à Câmara Municipal de Santo Tirso

**No entendimento do CDS-PP porque é que a coligação com o PSD tem falhado?**

Não participei nas reuniões com o PSD. Tenho uma ideia porque ouvi relatos do que se passou, mas não consigo transmitir agora as reais razões para...

**Mas entenderia benéfico para o concelho uma coligação?**

Se os objectivos são comuns e se há a vontade em dar prioridade àquilo que deve ser feito, eu acho benéfico toda e qualquer coligação.

**Quais as principais propostas que o CDS-PP tem a fazer ao eleitorado?**

Nós defendemos quatro vectores primordiais. O primeiro é o da criação de uma via estruturante para o concelho que comece em Água Longa e acabe em Vilarinho, que faça a ligação

entre o IC24 e a VIM. E isto porque é mais longe chegar de uma freguesia como Vilarinho à sede do concelho do que da sede de concelho à capital de distrito. É inadmissível. Todos os concelhos limítrofes estão a criar acessibilidades para as suas freguesias, mas o caso de Santo Tirso é *sui generis* Santo Tirso embora esteja no meio de vários eixos rodoviários rápidos, não tem acesso a esses eixos rodoviários ou esses eixos rodoviário não servem o concelho...

**Há uma situação geográfica privilegiada que entende que não está a ser rentabilizada?**

Como é obvio. Se as pessoas são as mesmas, a capacidade de construir e de investir existe, então alguma coisa está mal. E o que está mal é que continua a ser mais fácil eu ir para Guimarães, Vizela, Esposende e aí

colocar uma empresa, dadas as acessibilidades existentes, do que fazer um investimento em S. Mamede de Negrelos em Vilarinho ou em Vila das Aves, onde as acessibilidades são precárias.

Por outro lado, sabemos que o flagelo em Santo Tirso é o desemprego, por isso a nossa proposta assenta numa primeira prioridade que é a construção da referida via, mas isso só não chega. Nós temos que procurar investimentos que tragam massa crítica, que criem postos de trabalho e que esses postos de trabalho sirvam para criar outros postos de trabalho. O que acho necessário é que Santo Tirso crie um Centro de Apoio a Empresas e que esse centro, em primeiro lugar, dinamize a política de criação de empresas e empregos nas freguesias.

Está-se a criar junto ao nó da auto-

[CONTINUA NA PÁGINA 10...]

Allianz 

rafael olegário gomes

www.rgseguros.net | rafaelgomes@rgseguros.net

rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves  
- telef. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402  
Vila das Aves  
Telef. 252 941 316  
Escritório: Lugar da Amozela  
S.Martinho do Campo  
Telef. 252 841 731  
Telm. 91 936 61 89



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

estrada uns grandes armazéns mas depois esquecemo-nos das empresas que entretanto faliram, que se deslocaram. Mas é um facto que continuam a existir as infra-estruturas e essas infra-estruturas estão perto de onde as pessoas vivem. O que nós achamos é que já temos zonas industriais capazes e suficientes para acolher de uma forma mais rápida e mais benéfica essas mesmas empresas e indústrias. Não é necessário um investimento tão grande, o que é necessário é rentabilizar aquilo que o concelho já tem, com uma vantagem acrescida, que é a racionalização do espaço.

#### Falou em quatro vectores principais, quais são as outras apostas?

Temos vários motivos de atracção e um património e beleza naturais muito valorizados. Temos um cancro de há muitos anos, que é o rio. Foram feitos muitos investimentos na despoluição do rio, mas por parte da Câmara não tem havido uma preocupação de revitalizar as margens, as zonas ribeirinhas. Achamos que é tempo e hora de revitalizar, de dar ao ambiente, à paisagem rural e florestal alguma importância, capitalizar, ou, de alguma forma vender a nossa imagem e atrair investidores na área do turismo. E com isto sai beneficiado o comércio tradicional.

Um último vector traduz-se no apoio às pessoas com mais idade. Em Santo Tirso há pouco Centros de Dia, mas, apesar de tudo, temos bons exemplos, como o da Santa Casa da Misericórdia que serve todos os interesses dos mais velhos. No nosso entender, deve-se fazer parcerias com os privados no sentido de serem criados nas diversas freguesias do concelho Centros de Dia e de Ocupação. Os velhos não chegam à reforma para morrer, isso é um disparate de todo o tamanho, essas pessoas são úteis à sociedade e querem ser úteis e entendendo ser uma obrigação nossa a de nos ocuparmos e de aprendermos com essas pessoas e dar-lhes algo a fazer.

#### Já se referiu aos objectivos desta candidatura em relação à Câmara Municipal, ao nível das Juntas de Freguesia quais as metas do CDS-PP, tendo em conta que apresentam poucas candidaturas.

Nós temos sete juntas mais 11 independentes. O óptimo seria termos candidatos em todas as freguesias, mas não foi possível. Não foi possível porque estávamos a tentar fazer candidaturas coligadas e, por outro, não queríamos apresentar uns quaisquer candidatos às Juntas de Freguesias. Ainda assim, vamos tentar com as

candidaturas que temos, obter os melhores resultados.

#### Há quem veja a candidatura do CDS-PP como uma forma de atrapalhar o caminho do PSD e de favorecer o PS. Como encara este assunto?

Um colega meu perguntou-me se o CDS-PP era a muleta do PS e eu disse-lhe que só é a muleta do PS se a CDU for a muleta do PSD. Nós não somos muleta de ninguém. Eu julgo que nem o PSD fala deste assunto e não ouvi o PS nem a CDU a falar dele. O nosso objectivo é diferente dos outros todos, porque razão havemos de ser muleta do PS? O nosso objectivo é claríssimo, não é coincidente com ninguém, nós não somos muleta de ninguém.

#### Coloco-lhe a questão noutros termos, depois de nove de outubro, qual era o cenário político que gostaria de ver na Câmara Municipal

O que eu gostava era de ver o CDS-PP na presidência da Câmara, mas isso é muito difícil...

#### Mas entende benéfica a mudança política no concelho?

Eu entendo como benéfico que o CDS-PP tenha um representante, no mínimo, na vereação. Agora não vou tecer qualquer comentário relativamente à hipótese de o PSD ganhar a Câmara de Santo Tirso. A única coisa em que penso é que o CDS-PP deve ter um vereador na câmara. ■■■

*Como é obvio a nossa principal meta é tentar ter um vereador na Câmara Municipal de Santo Tirso. Sabemos que é muito difícil, até porque o projecto é novo e há muitas pessoas que o desconhecem, mas julgamos que é perfeitamente válido e que as pessoas têm consciência que são correctas as nossas prioridades e aquilo pelo qual lutamos.*

*O nosso primeiro objectivo é o da criação de uma via estruturante para o concelho que comece em Água Longa e acabe em Vilarinho, que faça a ligação entre o IC24 e a VIM. E isto porque é mais longe chegar de uma freguesia como Vilarinho à sede do concelho do que da sede de concelho à capital de distrito. É inadmissível.*



## CDS-PP quer “dinamizar, modernizar e valorizar” o concelho de Santo Tirso

### APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA DO CDS-PP À CÂMARA DE SANTO TIRSO

TEXTO E FOTO: SUSANA CARDOSO

Com o Parque D.Maria II como pano de fundo, o CDS-PP apresentou oficialmente a lista candidata à Câmara Municipal de Santo Tirso, encabeçada por Miguel Angélico. A campanha do partido dos democratas-cristãos arrancou sob o lema “Dinamizar, Modernizar e Valorizar”, dado a conhecer numa cerimónia informal que contou com a presença de Álvaro Castelo Branco, presidente da Comissão Política Distrital, de Henrique Campos Cunha, presidente da mesa da Assembleia Distrital, e Pinheiro Machado, presidente da Assembleia Concelhia e candidato à Assembleia Municipal. Embora, à partida, esteja consciente das “dificuldades inerentes a este desafio”, Miguel Angélico encara-o com “a firme convicção de que vale a pena seguir em frente e eleger, pelo menos, um vereador que sirva os reais interesses do município”.

Assente em quatro eixos fundamentais, a campanha do CDS-PP deixa bem vinculada a necessidade da construção da via intra-municipal de Santo Tirso; a criação do centro de apoio às empresas para combater o desem-

prego, criando-se, por exemplo, um inventário das actuais instalações industriais ou de serviços, sem utilização, capazes de absorver novas actividades, criando novos empregos; a dinamização do comércio tradicional, turismo e ambiente, destacando-se a procura de parceiros que invistam em actividades que projectem o concelho para as rotas turísticas nacionais, sem esquecer a recuperação dos rios Ave e Vizela e das suas zonas ribeirinhas; e o apoio à criação e dinamização dos centros de dia e cuidados geriátricos, “uma das principais carências do concelho”: “Em 24 freguesias só existem sete centros de dia, quatro delas têm um lar e apenas oito com apoio domiciliário. Neste capítulo os passeios a Fátima vão sendo um rebuscado para os mais velhos”, sublinhou Miguel Angélico.

Ângelo Castelo Branco, presidente da Comissão Política Distrital, chamou a atenção dos presentes para “o actual momento difícil do país, o mais grave dos últimos 30 anos, no qual o Governo PS não consegue enfrentar o rigor financeiro”. Atendendo ao “desânimo enorme” da população, são “necessários os ventos da mudança e a equipa do CDS-PP candidata à autarquia tirsense encaixa nesse papel”. “Saúdo o programa eleitoral e é preciso que sejam criadas as condições para se recuperar o caminho

trilhado no passado. O Miguel Angélico é uma pessoa de grande valor, que vem para a política para transmitir as suas ideias e será um autarca modelo democrata-cristão, privilegiando a proximidade, com políticas dirigidas às famílias”, frisou Álvaro Castelo Branco.

Apresentadas as ideias, debatidas as carências do concelho, sugeridos os caminhos a trilhar no futuro, agora, resta esperar pela resposta dos tirsenses no próximo dia 9 de Outubro.

#### CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL

Miguel Angélico, Pedro da Costa, Alberto da Silva, Paulo Magalhães, Ana Machado, Francisco Correia, Luísa da Silva, Henrique Machado, Sandra Monteiro, Casimiro de Almeida, Luís ferreira, Américo Lopes.

#### CANDIDATOS À ASSEM. MUNICIPAL

Henrique Pinheiro, Pedro da Costa, Jorge Costa, Henrique J. Machado, Samuel Silva, Tânia Guimarães, António de Freitas, Gabriel Pires, César Peixoto, Luís Festa, Celso Ferreira, Manuel da Cruz, Casimiro Almeida, Adelino Correia, Joaquim Ferreira, Domingos Cameiro, Francisco Correia, Damásio Barbosa, Carlos de Almeida, Manuel Gomes, Óctavio Coelho, José Gouveia, Ana Machado, Luís Gouveia, Rosa Machado, Adão Martins. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Av. 4 de Abril de 1955 -  
Cº Comercial Abril -  
Loja AJ 4795-025 AVES  
telf. 252874933  
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação  
Produtos financeiros



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.  
Rua 25 de Abril, nº 337  
4795-023 Vila das Aves  
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844  
E-mail: cristianomachado@cinaves.com  
www.cinaves.com

# Apesar dos "ataques" Câmara não deixou de investir nas Aves

PS DE VILA DAS AVES  
CONTESTA AFIRMAÇÕES DO  
EXECUTIVO

||||| TEXTO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

É pública a má relação institucional entre a Câmara de Santo Tirso e a Junta de Freguesia de Vila das Aves. Mas agora "imaginemos o que seria da freguesia se houvesse um bom entendimento" entre ambas as instituições. O repto foi lançado por Nestor Rebelo Borges, secretário do Secretariado do PS local que, em conferência de imprensa realizada no último sábado (24 de Setembro) sublinhou, por diversas vezes, que apesar das acusações e queixas de que o presidente da Câmara de Santo Tirso foi alvo por parte do presidente da Junta, a autarquia tirsense nunca deixou de fazer obras". E isso, alega "tem-se notado no terreno".

Depois de há sensivelmente quinze dias o executivo de Vila das Aves ter criticado a postura "eleitoralista" da Câmara de Santo Tirso ao publicar o boletim "Comunicar", considerando-a também como uma "forma triste de gastar dinheiro público" o PS de Vila das Aves veio a público contestar as afirmações do executivo

local, aproveitando também como mote a edição recente do boletim informativo da Junta de Freguesia. Três mil exemplares de um boletim que reflecte, no entender do secretário, o quanto "pobre" foi a actividade da Junta das Aves, apesar de "muito ter prometido". O PS devolve ainda a acusação, considerando de "eleitoralista" o referido boletim, pois, ao contrário do "Comunicar", este serve não só para dar conta da informação do executivo mas para o presidente fazer acusações ao presidente da Câmara. "Nunca vi nenhum ataque da Câmara Municipal à Junta de Freguesia nas edições do Comunicar. Aqui informa-se", argumentou Rui Ribeiro, elemento do PS de Vila das Aves e número dois da lista candidata à Junta de Freguesia. E quanto a gastos "tristes" de dinheiro público, o secretariado dá como exemplo os tais exemplares em papel luxuoso e a cores do boletim da Junta das Aves e soma-lhe os exemplares oferecidos aos participantes do passeio organizado pela Câmara de Santo Tirso a Fátima, de "Vila das Aves em livro aberto". "Eu pergunto se é ou não eleitoralismo da Junta de Freguesia ter distribuído" os referidos exemplares, questionou Nestor Rebelo Borges.

Para Rui Ribeiro, o actual executivo está dominado por um grande "ne-

gativismo", em que constantemente se critica a falta de obras, quando elas estão aí, no terreno. Mas "nega-se sempre", refere ainda Rui Ribeiro que entende ser necessário "desmontar as constantes mentiras que são ditas". De resto, e por sua vez, António Castro, afirmou na ocasião que "nuca viu mentir-se tanto em tão pouco tempo". Elemento do PS e deputado na Assembleia de Freguesia, António Castro não esquece o episódio da venda de sepulturas do cemitério local. Depois de se enfatizar vezes sem conta a falta de espaço no cemitério, "de um dia para o outro, para nosso espanto, propõem-se a retoma da venda de sepulturas".

Candidato à Assembleia de Freguesia e Assembleia Municipal, Rui Ribeiro esclareceu ainda em conferência de imprensa que, ao contrário de Valente, as duas candidaturas em causa não são remuneradas e que, por Lei, pode acumular os dois cargos, já o mesmo não o pode fazer Carlos Valente que terá de escolher entre o cargo de presidente da Junta de Vila das Aves ou o de vereador da autarquia tirsense, caso seja eleito para ambos. "Temos que ser sérios na política", frisou Rui Ribeiro que contestou assim a ideia de que "esteja na mesma ordem de equivalência" do ainda autarca local. |||||



PS de Vila das Aves critica postura do executivo de Vila das Aves, nomeadamente de aproveitar o seu boletim informativo para atacar o presidente da Câmara de Santo Tirso. Na imagem, Nestor Rebelo Borges e Rui Ribeiro

DESPORTO

## Karatecas avenses com bons resultados



TORNEIO DE KARATE NA CARAPINHEIRA. PRIMEIRA  
COMPETIÇÃO DA ÉPOCA DESPORTIVA 2005/2006.

Os atletas do karate shotokan de Vila das Aves começaram da melhor forma a nova época, conquistando lugares de pódio em todas as provas em participaram no Torneio de Karate na Carapinheira. A iniciativa dirigiu-se aos escalões mais novos (dos 7 aos 17 anos).

Realizado no passado dia 10 de Setembro no Pavilhão Municipal da Carapinheira (concelho de Montemor-o-velho), o torneio foi organização pela Associação de Karate de Montemor-o-velho, e teve o apoio da autarquia local.

Os jovens Karatecas de Vila das Aves obtiveram os seguintes resulta-

dos: André Guimarães classificou-se em 1º lugar em katas (pré-infantis misto), Elisário Moreira em 1º lugar nos escalões de infantis e iniciados (katas misto), Ana Pinto alcançou a 2ª posição; e Emanuel Fernandes o 3º lugar. Ou seja, o pódio esteve por conta dos karatecas de Vila das Aves. Por sua vez, Catarina Nunes alcançou o 1º lugar em katas juvenis; Emanuel Martins também o 1º lugar em kumite e o 3º lugar katas (no escalão de cadetes). Ao pódio não subiram apenas os atletas Filipa Fernandes e Mário Pereira, mas tiveram um comportamento muito positivo. |||||

## Daniela Ferreira nos sub-19

A atleta do futsal feminino do Clube Desportivo das Aves, Daniela Ferreira foi uma vez mais convocada para Seleção Nacional de Sub-19, que desde ontem e até 1 de Outubro disputa o I Mini-Torneio de Apuramento para o Campeonato da Europa de 2006.

A prova será disputada no Distrito de Aveiro e as jovens lusas terão de medir forças com a Eslováquia, País de

Gales e Cazaquistão, de modo a tentar estar presente, pela primeira vez, na fase final de um campeonato europeu.

Esta é a etapa inicial do conjunto orientado pelo treinador José Augusto e só as duas primeiras seleções classificadas passam para a fase seguinte de apuramento, além das cinco melhores terceiras posicionadas, entre os dez grupos de qualificação. ||||| sc

## CD Aves vai aos Açores na Taça

O sorteio da III Eliminatória da Taça de Portugal ditou a deslocação do CD Aves no feriado de 5 de Outubro aos Açores, para aí visitar o Praiense, equipa da III Divisão. Uma deslocação acessível e como todo o favoritismo a pender para o lado dos avenses, se bem que, por vezes, a festa do futebol agigante os clubes mais pequenos.

Com 37 presenças nesta prova nacional, o melhor que o Aves conse-

guiu foi a chegada aos quartos-de-final, na época 1993/94. Na época passada, a entrada em prova iniciou-se com uma derrota caseira imposta ao Portimonense (4-1, após prolongamento). A visita seguinte ao terreno do primodivisionário Nacional só ficou decidida após a marcação de grandes penalidades, com os madeirenses a saírem vitoriosos por 4-1. |||||

SUSANA CARDOSO



Óptica médica  
**MAGALHÃES OCULISTA**

CONSULTAS POR MÉDICO DOS OLHOS.  
CONSULTAS AUDITIVAS GRÁTIS. TELEFONE 252 872 021

Testes grátis todos os dias.

Temos vários tipos de descontos, em armações e lentes.

Marque a sua consulta para médico dos olhos, nas nossas instalações, em frente ao mercado, em Vila das Aves, ou pelo telefone 252 872 021.

Melhor qualidade e preço não há. Visite-nos!

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado)  
VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.

Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para  
todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402  
Vila das Aves  
Telef. 252 941 316  
Escritório: Lugar da Amozela  
S.Martinho do Campo  
Telef. 252 841 731  
Telm. 91 936 61 89



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



## Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório *Helicobacter Pylori*

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO  
08h30 às 12h30  
14h00 às 18h30

**As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas  
ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00**

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010  
Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578  
Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253  
Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos



LIGA DE HONRA: 5ª JORNADA | CD AVES 0 – PORTIMONENSE 0

# Golos não quiseram nada com o espectáculo

JOGO NO ESTÁDIO DO CLUBE DESP. DAS  
AVES, NA VILA DAS AVES

ÁRBITRO: ELMANO SANTOS, DA MADEIRA.

CD AVES: RUI FÁRIA, SÉRGIO CARVALHO, WILLIAM, SÉRGIO NUNES, PEDRO GERALDO, VÍTOR MANUEL, MÉRCIO, RUI FIGUEIREDO (BINHO, 46'), XANO, MIGUEL PEDRO (HERNÁBI, 76') E HÉLDER NETO (FILIPE ANUNCIÇÃO, 46').

TREINADOR: NECA.

PORTIMONENSE: FOUHAMI, DUKA, FILIPE, RUBEN, RICARDO PESSOA, PAULO TEIXEIRA, LUÍS MARQUES, CAVACO (RONALDO, 67'), MARINHO (WELLINGTON, 73'), SERJÃO (CARLOS GOMES, 85') E ARTUR JORGE.

TREINADOR: DIAMANTINO MIRANDA.

CARTÕES AMARELOS: RUBEN (7'), XANO (20'), DUKA (29'), VÍTOR MANUEL (38'), WELLINGTON (75') E MÉRCIO (88').

||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

FOTO: VASCO OLIVEIRA

Após duas vitórias consecutivas, em casa, frente ao Vizela e ao Gondomar, o Aves não foi além de um empate sem golos, desta feita diante do Portimonense, e, de novo, no seu estádio. Os cinco golos marcados pelos avenses nas duas últimas jornadas não tiveram seguimento na partida da quinta ronda da Liga de Honra, mas bem que poderiam ter sido arrancados alguns festejos das bancadas. Na verdade, a equipa orientada por Neca protagonizou as melhores oportunidades do jogo, mas o guarda-redes do Portimonense Fouhami mostrou-se sempre muito atento às

#### RESULTADOS

COVILHA 2 - OVARENSE 0

CD AVES 0 - PORTIMONENSE 0

VIZELA 0 - FEIRENSE 2

GONDOMAR 1 - MOREIRENSE 1

LEIXÕES 1 - VARZIM 0

BARREIRENSE 1 - CHAVES 1

MAIA 2 - SANTA CLARA 1

MARCO 1 - BEIRA-MAR 1

ESTORIL 0 - OLHANENSE 1

PORTIMONENSE - VIZELA

CHAVES - CD AVES

MOREIRENSE - BARREIRENSE

VARZIM - GONDOMAR

OLHANENSE - LEIXÕES

BEIRA-MAR - ESTORIL

OVARENSE - MARCO

SANTA CLARA - COVILHA

FEIRENSE - MAIA

#### PRÓXIMA JORNADA

PORTIMONENSE - VIZELA

CHAVES - CD AVES

MOREIRENSE - BARREIRENSE

VARZIM - GONDOMAR

OLHANENSE - LEIXÕES

BEIRA-MAR - ESTORIL

OVARENSE - MARCO

SANTA CLARA - COVILHA

FEIRENSE - MAIA

#### CLASSIFICAÇÃO

	J	P
1 - COVILHA	5	12
2 - LEIXÕES	5	11
3 - BEIRA-MAR	5	10
4 - OLHANENSE	5	10
5 - ESTORIL	5	9
6 - GONDOMAR	5	8
7 - CD AVES	5	7
8 - VARZIM	5	7
9 - VIZELA	5	5
10 - CHAVES	5	5
11 - PORTIMONENSE	5	5
12 - BARREIRENSE	5	5
13 - MAIA	5	5
14 - OVARENSE	5	5
15 - MARCO	5	5
16 - FEIRENSE	5	4
17 - SANTA CLARA	5	4
18 - MOREIRENSE	5	3

investidas do adversário. Do outro lado, esteve um colectivo experiente, com um meio-campo bastante seguro, apostando claramente no contra-ataque, de modo a chegar com relativo perigo à baliza defendida por Rui Faria.

Os primeiros minutos mostraram um jogo equilibrado, e, depressa, os anfitriões assumiram o controlo das operações no terreno e aos 18 minutos poderiam ter aberto o activo. O cruzamento partiu de Miguel Pedro, na direita, e o forte remate de Hélder Neto foi desviado pelo guarda-linha para

canto. Daí até ao intervalo o extremo-direito Xano ainda obrigou Fouhami a uma apertada defesa com os pés.

O segundo tempo reservou uma das melhores oportunidades da partida. O passe saiu dos pés do recém-entrado e, sempre perigoso, Binho, e o cabeceamento de Xano razou mesmo o poste esquerdo. Embora tenha mantido a mesma toada ofensiva não havia maneira de os golos aparecerem e já em cima dos descontos foi a vez de Artur Jorge testar os reflexos de Rui Faria. |||||

# ORTONEVES

de Joaquim da Silva Neves

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao futuro Centro de Saúde)  
4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784



- ◆ Camas hospitalares
- ◆ Calçado ortopédico
- ◆ Fraldas
- ◆ Meias elásticas e de descanso



# Provas ciclo-desportivas de Vila das Aves em grande nível

|||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

As provas anunciadas para o sábado, dia 17 de Setembro, trouxeram um grande frenesim ao perímetro definido para estas "Duas Horas Ciclistas à Vila das Aves" pelo muito público que aqui se deslocou e essencialmente pelo total de 206 ciclistas que nelas participaram.

A primeira destas provas, na categoria de Ciclo-Desportivos, consistiu num total de 20 voltas e cerca de 45 kms, com lançamentos para prémios de 5 em 5 voltas e prémios especiais para os 3 primeiros. Classificaram-se nos três primeiros lugares os seguintes ciclistas: 1º MÁRIO FERNANDES da equipa Dadores de Sangue da Maia; 2º ANTÓNIO BENTO da ADRAP, Penafiel; 3º MARCO FERREIRA da Miranda Trijóias de Pevidém.

Foram ainda contemplados com taças os vencedores na categoria por idades: MÁRIO FERNANDES da Maia, no escalão 16/ 34 anos; ANTÓNIO BENTO de Penafiel, na dos 35/ 50 anos; e Manuel Costa de S. João de Ver na dos maior de 50 anos. O ciclo-desportista mais idoso, Vilela, de Sobrado-Valongo foi também premiado.

A segunda prova - Ciclo-turismo e Roda Livre para maiores de 16 anos, consistia em rodar as primeiras sete voltas blocadas à média de 25/ 30 Kms hora com lançamento em roda livre nas três últimas para apuramento dos vencedores. A classificação por prémios foi a seguinte: 1º BRUNO MARTINS de Lousada; 2º NELSON COSTA da Cruz Vermelha- Vilela- Paredes; 3º JOSÉ FERREIRA da Bicigalos, Barcelos.

A última destas provas para cicloturistas jovens de menos de 16 anos, consistindo em três voltas, sendo a primeira blocada e duas em roda livre,



teve como vencedores os jovens: 1º BRUNO OLIVEIRA de Avidos; 2º DAVID SILVA também de Avidos; 3º TIAGO FERREIRA da Bicigalos. Foi ainda premiada a ciclista feminina ANA SOFIA da ADRAP, Penafiel.

A generosidade da organização estendeu ainda a atribuição de prémios aos seguintes ciclistas: ao mais idoso, ARMANDO DIAS de 75 anos de Paços de Ferreira; mais idoso de Vila das Aves, MANUEL PINTO; mais jovem de Vila das Aves, ANTÓNIO MIGUEL DA SILVA FERNANDES; prémio especial ao jovem de Vila das Aves com handicap, GONÇALO LEAL de 15 anos. Foi ainda premiado MARCOS MAIA de 10 anos.

A gratidão da organização foi tam-

bém para as equipas com mais ciclistas a quem foram entregues taças, respectivamente: City Bike Team de Delães; Grupo de Cicloturismo Compedal de Briteiros- Guimaraes; Bicigalos de Barcelos; Amigos do Ciclismo de Barcelos; Trijóias de Mário Miranda, Pevidém; Casa do Povo do Freixo de Ponte de Lima; Centro Ciclista de Avidos- Familiarção; Ciclo Vida Linhos Moure- Lordelo-Guimaraes; Roladores de Basto de Cabeceiras de Basto; Parisiano de Vermoim- Familiarção. A sessão solene de entrega de prémios ocorreu no Centro Cultural de Ringe, teve a presença estimulante do. Presidente da Câmara, a presença actuante do Presidente da Junta de Vila das Aves que

nunca largou o terreno onde quer que fosse preciso, inclusive no seu moto, a cooperação de alguns esforçados elementos do júri mas, sobretudo, o timoneiro e organizador, Soares dos Reis que, mesmo não tendo tido o destaque oportuno que merecia no momento das palavras de circunstância, mereceu do público e sobretudo dos muitos ciclistas presentes uma grande e efusiva salva de palmas na sessão de entrega de prémios. A este trabalhador incansável pela organização destas provas, que regressou a Pau, sul de França onde ainda trabalha, a Associação de S. Miguel deve, sem dúvida, a inclusão em cartaz de tão prestímoza iniciativa e não o pode esquecer. ||||

## Festas em honra de S. Miguel começam amanhã

FESTIVIDADES  
PROLONGAM-SE ATÉ 2  
DE OUTUBRO

Depois das provas de ciclismo (ver texto nesta página), A Associação de S. Miguel Arcanjo dá início amanhã (29 de Setembro) às habituais festividades em honra do padroeiro de Vila das Aves. Para as 19 horas deste dia está agendada a celebração de uma missa em Honra de S. Miguel na Igreja Matriz e que contará com a participação dos associados bem como do Grupo Coral de Vila das Aves.

Os motivos de maior interesse ficam reservados para o fim-de-semana. No sábado, grupo de Zés P'reiras vão percorrer as ruas da freguesia durante todo o dia. À noite, a partir das 21 horas, o habitual Sarau Cultura a ter lugar no Salão de Festas do patronato.

Do programa previsto para o próximo domingo, destaque para a Grandiosa Procissão com andadores, com saída prevista para o meio da tarde, com o seguinte itinerário: Igreja, Largo da Tojela, Rua D. Eva, Rua João Bento Padilha, Rua da Visitação, Rua de S. Miguel, Igreja. No final, o tradicional desfilado de bandas de música, nomeadamente da Banda de Música de Golães (Fafe) e da Banda de Música de Riba d' Ave. ||||



### CASA DOS RECLAMOS

V I N I L

Publicidade

out-doors      luminosos

sinaléticos      acrílicos

cenários

decoreção de montras      decoreção de viaturas

mupis      toldes

fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.  
f. 252 871 364.  
4795-067 vila das aves      e-mail:casareclamos@mail.telepac.pt





**Distribuição e Comércio de Gás, Lda**

Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR  
4795-023 Vila das Aves - dcdgas@mail.telepac.pt  
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352

OUTLET

## VILAMODA

Avª 27 de Maio, nº 923  
4795-545 São Tomé de Negrelos  
Telef.: 252 942 827  
Fax: 252 875 970  
E-mail: vilamoda@sapo.pt



## AVICANO

INSTALAÇÕES DE ÁGUA E GÁS, LDA

Redes de Gás | Estudos e Projectos  
Aquecimento Central | Instalação  
e comércio de Sanitários

LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF  
avicano@sapo.pt - TELF. 252 980 550 - FAX 252 980 555

Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

# A aposta na formação sustenta o futuro

## Riba D'Ave Hóquei Clube

|||| REPORTAGEM E FOTO: SUSANA CARDOSO

Embora quase todas as localidades do nosso país tenham um ou, em alguns casos, vários clubes de futebol também há aquelas terras onde o desporto-rei não cativa tanto as atenções dos seus habitantes. A vila de Riba D'Ave conseguiu escapar ao fenómeno futebolístico, privilegiando-se a aposta no hóquei de patins. O Riba D'Ave Hóquei Clube foi fundado a 28 de Janeiro de 1972, sendo claramente a associação mais popular e carismática da vila, tal como comprovam os cerca de 900 associados.

Com uma história de 32 anos, recheada de momentos bem altos, patentes nas nove presenças nos nacionais da I Divisão da categoria, o presente da instituição assenta numa clara aposta nas camadas jovens, a pensar na sustentação do futuro. E o facto de este ano o plantel sénior ser formado na sua totalidade por atletas da casa surge de incentivo ao trabalho desenvolvido diariamente por uma equipa, que na sua maioria, também já preencheu os seus tempos livres com a prática do hóquei em patins. O treinador António Luís bem como o presidente José Brandão, ambos com 45 anos, foram em tempos jogadores do clube da terra e, talvez por isso mesmo, sintam bem de perto aquela empatia tão especial entre a equipa e os adeptos. "Temos uma tradição muito grande e podemos considerar o Riba D'Ave HC como das 10 ou 15 equipas com mais relevo a nível nacional. Aqui as pessoas habituaram-se a ver o hóquei com outros olhos e, por isso, são um público exigente. O pavilhão está quase sempre cheio e quando no ano passado estivemos nos nacionais, nos jogos com grandes equipas a lotação estava esgotada", relembrou o responsável técnica.

A descida à II Divisão teve, então, o condão de despertar a ambição para esta temporada, cujo principal objectivo passa por ficar nos primeiros cinco lugares de um grupo inicial de dez equipas, de modo a chegar à fase decisiva da competição, na qual estarão em discussão os dois lugares de subida. A terceira posição conquistada recente no IV Torneio de Famalicão foi um teste importante à entrada na nova época, cujo arranque oficial está previsto para 1 de Outubro, tendo como oponentes o Académico FC, AD Bar-



celos, AD Valongo, CD Póvoa, CH Carvalhos, CI Sagres, CRPF Lavra, HC Marco e VSC Barcelinhos. O facto de o plantel ser formado por 12 jogadores da casa, quase todos estudante, é, de acordo, com António Luís, "uma boa forma de lidar com as limitações financeiras" e ao mesmo tempo fica, à partida, "criada aquela mística própria do clube". "Aqui é preciso estar por dentro para se poder dar forma a um ambiente especial, implementando-se aquela estabilidade tão importante", sublinhou o responsável técnico.

Imbuído desse espírito está o presidente José Brandão, na liderança do clube desde 1992. Dos altos e baixos

vividos ao longo de mais de uma década o destaque vai para a cobertura do pavilhão, situado no Parque das Tílias, sem esquecer, é claro, os troféus obtidos nas últimas temporadas. "Quando a minha Direcção cá chegou só havia um ringue de patinagem a céu aberto, pequenino e sem bancadas. Felizmente através do apoio de muita gente conseguimos cobrir o pavilhão, aumentar as dimensões e construir bancadas. Também os anos que passamos na I Divisão foram inesquecíveis, assim como a chegada à Final-Four da Taça de Portugal e os dois títulos nacionais. Temos desempenhado um papel importante a nível

regional e a cobertura do nosso pavilhão foi um passo extremamente importante", frisou o presidente.

Eternamente "agradecido ao apoio da Câmara Municipal de Famalicão" no processo de aquisição da "casa" do Riba D'Ave HC, José Brandão faz questão de salientar que "tal como em todas as associações, também se vivem tempos difíceis, por arrasto da crise têxtil da vila, e como tal o clube só tem uma sustentação nos associados, nas empresas locais e nos subsídios anuais da Junta de Freguesia e da autarquia". "É claro que já vivemos carências de várias ordens e, por isso, às vezes dizemos que quase todos

os dias surgiram milagres" confidenciou. E até como "a vertente de formação se sobrepõe aos resultados desportivos", dá-se explica "a importância social do clube na terra", patente no "carinho dos sócios" e nos protocolos de utilização do pavilhão celebrados com a Didaxis e o Externato Delfim Ferreira.

Mas como os anos também passam pela infra-estrutura "uma das urgências passa pela remodelação do edifício, tornando-o mais confortável", e, nesse sentido, foi já feito um desafio à autarquia famalicense, a pensar num provável investimento de 30 a 40 por cento na recuperação do pavilhão. ||||

PLANTEL 2005/06			
JOGADOR	POSIÇÃO	IDADE	CLUBE ANTERIOR
VÍTOR SALGADO	GUARDA-REDES	22	RIBA D'AVE HC
PEDRO PEREIRA	GUARDA-REDES	21	RIBA D'AVE HC
JOSÉ RUI	DEFESA/MÉDIO	20	RIBA D'AVE HC (JUNIORES)
PEDRO SALGADO	DEFESA/MÉDIO	21	RIBA D'AVE HC
RAFAEL SALDANHA	DEFESA/MÉDIO	24	RIBA D'AVE HC
RICARDO PINTO	DEFESA/MÉDIO	22	RIBA D'AVE HC
ANDRÉ ALVES	DEFESA/MÉDIO	18	RIBA D'AVE (JUNIORES)
HORÁCIO FERREIRA	AVANÇADO	22	RIBA D'AVE HC
HUGO AZEVEDO	AVANÇADO	22	RIBA D'AVE HC
PEDRO BALTAR	AVANÇADO	20	RIBA D'AVE HC (JUNIORES)
PEDRO MARINHO	AVANÇADO	21	RIBA D'AVE HC
VÍTOR HUGO	AVANÇADO	18	RIBA D'AVE HC (JUNIORES)

COMPETIÇÕES	PRESENCAS	MELHOR CLASSIFICAÇÃO
I DIVISÃO	9	6º (ZONA NORTE, 1979), 8º (2001/02)
II DIVISÃO	21	CAMPEÃO 1999/2000
III DIVISÃO	3	CAMPEÃO 1992/1993
REGIONAL	5	CAMPEÃO 1973 E 1974
TAÇA DE PORTUGAL	29	FINAL FOUR 1997/1998

GUARDA-REDES... QUANTO VALES?...
CALÇÕES + CAMISOLA - 25 A 30 EUROS   LUVAS - 50 EUROS
STICK - 40 A 50 EUROS   VISEIRA + CAPACETE - 150 EUROS   COTOVELEIRAS - 80 EUROS
PITILHO - 120 EUROS   CANELEIRAS - 350 EUROS   PATINS 400 EUROS

CUSTO DO JOGADOR DE CAMPO
CALÇÕES + CAMISOLA - 25 A 30 EUROS   LUVAS - 50 EUROS
STICK - 40 A 50 EUROS   JOELHEIRAS - 40 EUROS   CANELEIRAS - 50 EUROS

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**  
OCULISTA

## "O Hóquei é um desporto completo"

Num breve olhar pelo enraizamento do hóquei em patins na sociedade a nível nacional o treinador António Luís só lamenta o facto de a modalidade, "mais divulgada nos anos 70 e 80", não fazer parte dos Jogos Olímpicos. "Essa era uma excelente oportunidade para o hóquei se divulgar, porque em tempos chegou a ser um desporto de elite, devido aos elevados custos do equipamento. Agora os preços já

não são tão excessivos e até mesmo em termos da Seleção Nacional ainda há dois anos Portugal foi Campeão do Mundo e no ano passado ficou em terceiro lugar", lembrou.

O técnico está consciente das exigências do hóquei em patins para os próprios atletas, nomeadamente por ser "viril e aliado a várias componentes físicas": "Não basta ser rápido como no futebol, porque é necessário,

*O técnico está consciente das exigências do hóquei em patins para os próprios atletas, nomeadamente por ser "viril e aliado a várias componentes físicas": "Não basta ser rápido, é necessário ter força de braços e de pernas".*

por exemplo, ter força de braços e de pernas, sendo um desporto completo". António Luís não deixa de se mostrar "satisfeito pela entrega diária da equipa" e pelo facto de "estarem sempre a aparecer miúdos com vontade de aprender". Tudo motivos de "optimismo" para a Direcção de José Brandão e seus pares, empenhados em "ajudar o clube a dar passos firmes rumo ao futuro". |||| SUSANA CARDOSO

# Gostaríamos de ver o próximo executivo camarário com uma gestão autárquica mais dialogante

## 5 PERGUNTAS A CARLOS VALENTE, CANDIDATO À JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES PELO PSD

Carlos Valente candidata-se pela segunda vez à presidência da Junta de Freguesia de Vila das Aves. No entanto, a cadeira do poder da autarquia local poderá não ser o seu destino, mesmo que vença as eleições em Vila das Aves. Se João Abreu, candidato social democrata à presidência da autarquia tirsense, ganhar a Câmara de Santo Tirso e o PSD vencer na freguesia, então Valente cede o seu lugar a David Adães e assume o cargo de vereador da Câmara de Santo Tirso para o qual é, igualmente, candidato.

### Que balanço faz, pessoalmente e na perspectiva política partidária em que se insere a sua candidatura, do mandato autárquico que agora termina?

Foi positivo, apesar do grande desgaste psicológico que me causou.

Sem querer chamar a mim obras/actividades que não me competiam, não posso deixar de considerar que tivemos intervenção, quer directa quer indirecta, em todas as que a seguir enuncio. No âmbito da cultura: Centro Cultural, Festas da Vila, Comemorações dos 50 anos de Vila (Livro, medalha, escultura, feira do livro, exposições, concertos, espectáculos diversos...), encontro anual de orfeões, página na Internet, boletim informativo, colecção de postais; saúde: do Centro de Saúde; rede viária: Rua de S. Miguel, Rotunda de S. Miguel, Rua do Balgas, Trav. das Doceiras, Trav. do Cruzeiro, Trav. Camilo Castelo Branco, zona envolvente da Estação de Vila das Aves; rede de transportes: Estação de Vila das Aves e a luta pela sua denominação; acção social: sede dos reformados, sede dos pescadores, ocupação de tempos livres para jovens em férias, campanha de Natal; serviços públicos: posto de atendimento da Segurança Social, delegação da ACIST;



Carlos Valente, candidato à Junta de Freguesia de Vila das Aves

obras de beneficiação: na sede da Junta, nas escolas, fontanários, no Largo Conde de S. Bento, no Cruzeiro, no cemitério e parque de estacionamento adjacente, restauro do painel de azulejos, limpeza constante das ruas; alargamento/novo cemitério.

**Queira enunciar os três ou quatro principais vectores em que vai apostar na sua intervenção autárquica, caso venha a ter a preferência do eleitorado ou, no mínimo, a ser eleito.** Brevemente sairá o nosso manifesto, onde anunciaremos as nossas intenções para o próximo mandato. Desde já uma certeza: trabalharemos e lutaremos com o mesmo afinco para o engrandecimento da nossa Vila.

**Tendo em conta as limitações orçamentais de uma Junta de Freguesia, que posicionamento acha que um executivo por si formado deve ter relativamente ao Poder Camarário?**

Tendo em conta o orçamento da Câmara Municipal e as limitações de uma Junta de Freguesia, gostaríamos de ver o próximo executivo camarário com um estilo de gestão autárquica mais dialogante, mais próximo dos cidadãos, mais gerador de igualdade, mais assente nas parcerias e menos na lógica do "sei, quero, posso e mando".

Para que uma Junta de Freguesia possa ser um bom interlocutor da Câmara Municipal, tem de manter a sua dignidade, respeitando e exigindo ser respeitada.

**Que entende dever ser feito para estimular o empreendedorismo, criar mais postos de trabalho num momento tão delicado na nossa vida social e laboral? E, já agora, que lhe parece de um empreendimento já anunciado para o centro da Vila o da instalação de um Pingo Doce?**

A Junta de Freguesia por si só não tem capacidade para resolver os problemas sociais e laborais que actualmente atingem não só a Vila das Aves mas também toda a sociedade portuguesa. No entanto, nesta área, pode ser um bom parceiro da Câmara Municipal ou de qualquer outra instituição pública ou privada.

Quanto ao Pingo Doce, não podemos estar de acordo com a forma como todo o processo se desenrolou: nunca a Câmara Municipal de Santo Tirso solicitou qualquer parecer à actual Junta de Freguesia sobre este assunto.

**Ao fim de quatro anos de uma postura "quezilenta" (como diz a oposição), de contra-poder ou de irreverência relativamente àquilo que**

**considera ter sido uma postura de "discriminação" por parte do executivo camarário para com o seu executivo, acha que será esta postura a mais eficiente num próximo mandato que ocorra em circunstâncias idênticas?**

Primeiro, acredito que ao fim de 23 anos de gestão socialista, o próximo executivo vai mudar. Tudo mudará, portanto! O povo de Vila das Aves sempre soube decidir a favor da sua terra.

Segundo, a questão da postura "quezilenta" serve-me como arma de arremesso: envio-a para quem a pronunciou. Ainda agora chegou a estas andanças (por onde andou nos últimos quatro anos?) e já está a ter atitudes provocatórias (leia-se "quezilentas") semelhantes à do seu "ponta de lança"?!

Do infindável rol de exemplos de discriminação a que fomos sujeitos, menciono apenas dois: durante os quatro anos de mandato, nunca esta Junta recebeu a título de subsídio um centímo sequer da Câmara Municipal para as obras que realizou; a exemplo do processo do Pingo Doce, também esta Junta de Freguesia deixou de ser contactada, a partir de Fevereiro de 2003, para dar pareceres sobre obras. Estes procedimentos da Câmara Municipal para com esta Junta de Freguesia não se verificaram nem nos últimos mandatos socialistas, nem com a maioria das actuais Juntas de Freguesia do concelho de Santo Tirso. IIII FOTO: ARQUIVO ENTRE MARGENS

*Tendo em conta o orçamento da Câmara Municipal e as limitações de uma Junta de Freguesia, gostaríamos de ver o próximo executivo camarário com um estilo de gestão autárquica mais dialogante, mais próximo dos cidadãos, mais gerador de igualdade, mais assente nas parcerias e menos na lógica do "sei, quero, posso e mando".*

*A questão da postura "quezilenta" serve-me como arma de arremesso: envio-a para quem a pronunciou. Ainda agora chegou a estas andanças (por onde andou nos últimos quatro anos?) e já está a ter atitudes provocatórias (leia-se "quezilentas") semelhantes à do seu "ponta de lança"?!*



**Cartões Vodafone 5 €**

**Com 15 € em chamadas**

( 5 € + bónus de 5 € nos dois primeiros carregamentos de valor igual ou superior 35 )

Soluções em telecomunicações!

Visite-nos em:

Rua Silva Araújo, 154 | 4795-120 Vila das Aves  
telefone 252 881 705 | fax 252 881 706  
www.maisrede.pt | email:comercial@maisrede.pt

**Azélia's**  
cabeleireiros

**NOVA EQUIPA  
DE TRABALHO**

Travessa das Flores | Alvarinhos  
Na freguesia de Lordelo  
Contacto: 252 941 953

**GANHE UM ALMOÇO  
PARA DUAS PESSOAS NOS  
RESTAURANTES:**

*Estrela do Monte  
Sobreiro  
Adega Regional 2000*

**VEJA NA PENÚLTIMA PÁGINA**

*Outra Visão do Mundo*

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

# Mandato da Junta de Freguesia ficou muito aquém das expectativas

5 PERGUNTAS A LEANDRO ARAÚJO, CANDIDATO À JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES PELO PS

Actualmente técnico superior de Administração Fiscal, Leandro Araújo foi, em tempos, guarda-redes do Clube Desportivo das Aves. É de resto como ex-atleta que é mais conhecido. Às próximas autárquicas candidatar-se à presidência da Junta de Freguesia pelo Partido Socialista. Tem 54 anos de idade e é natural de Vila das Aves

**Que balanço faz, pessoalmente e na perspectiva política partidária em que se insere a sua candidatura, do mandato autárquico que agora termina?**

Desde logo há que distinguir entre a actuação em termos de mandato de Câmara Municipal e Junta de Freguesia, já que, como todos sabem, não houve durante este mandato sintonia entre os órgãos autárquicos sendo evidente o seu distanciamento. A postura de constante confronto assumida pela Junta de Freguesia impediu uma sã convivência e, conseqüentemente, perdeu-se a oportunidade de desenvolver um trabalho em equipa que só poderia beneficiar a freguesia. Os "divórcios" raramente são benéficos.

No entanto, ainda assim, não é necessário enumerar ou quantificar o montante de investimento realizado pela Câmara Municipal em Vila das Aves. As obras aí estão, as inaugurações sucedem-se e todos poderão avaliar, por si, o seu valor e utilidade para a nossa freguesia. Em união e entendimento, mais progresso e desenvolvimento, serão uma realidade.

No que respeita ao mandato da Junta de Freguesia penso que ficou muito aquém das expectativas que foram criadas na campanha eleitoral, em 2001. O slogan utilizado "a mudança oportuna" falhou e nada mu-

*Não basta propor medidas à Câmara Municipal, é preciso divulgar o que conseguirmos conquistar de benefícios para os empreendedores que em nós queiram apostar e aí desenvolveremos políticas vigorosas de divulgação dessas medidas, criando um interesse crescente aos investidores, recebendo-os e acarinhando os seus projecto*

*A minha equipa é muito ambiciosa, mas somos também realistas e pragmáticos.*

*Há quem confunda diplomacia com subserviência, mas rejeito liminarmente esta perturbação de ideias, que só serve os adeptos da máxima "dividir para reinar".*

*Como já disse, a minha opção vai claramente no sentido da união de esforços*

*No que respeita ao mandato da Junta de Freguesia penso que ficou muito aquém das expectativas que foram criadas na campanha eleitoral, em 2001. O slogan utilizado "a mudança oportuna" falhou e nada mudou.*



Leandro Araújo, candidato à Junta de Freguesia de Vila das Aves

dou. Foi sim, de uma política quezilhenta, que originou uma desunião das parcerias e dos Avenses, um deserto de atitudes e acções de carácter e responsabilidades próprias.

**Queira anunciar os três ou quatro principais vectores em que vai apostar na sua intervenção autárquica, caso venha a ter a preferência do eleitorado ou, no mínimo, a ser eleito.**

Como já referi publicamente e como poderão ler no manifesto da minha candidatura, as grandes apostas são, desde logo: a união de todos os avenses, num esforço de desenvolvimento e prosperidade, apoiada num profundo e profícuo diálogo com todas as Associações locais, bem como com a Câmara Municipal. O desenvolvimento de soluções ao nível de infra-estruturas, quer de acessibilidades rodoviárias, quer de requalificação urbana e sobretudo, a captação de investimento produtivo, segmentos positivos para a Vila das Aves.

**Tendo em conta as limitações orçamentais de uma Junta de Freguesia,**

**que posicionamento acha que uma executivo por si formado deve ter relativamente ao Poder Camarário?**

As limitações orçamentais das Juntas de Freguesia obrigam ao desenvolvimento de esforços para o desenvolvimento do que eu designaria por – canais diplomáticos – que, com a necessária firmeza, mas com a abertura e educação indispensáveis, possam criar corredores de entendimento entre Juntas e Câmaras, e conseqüentemente a obtenção das necessárias transferências financeiras.

Há quem confunda diplomacia com subserviência, mas rejeito liminarmente esta perturbação de ideias, que só serve os adeptos da máxima "dividir para reinar". Como já disse, a minha opção vai claramente no sentido da união de esforços e refiro-me à coragem dos avenses, como também, ao reforçar do entendimento com a Câmara Municipal, inegável motor técnico-financeiro do concelho e, conseqüentemente das freguesias.

**Que entende dever ser feito para estimular o empreendedorismo,**

**criar mais postos de trabalho num momento tão delicado na nossa vida social e laboral? E, já agora, que lhe parece de um empreendimento já anunciado para o centro da Vila de instalações de um Pingo Doce?**

Relativamente a esta questão, penso que o manifesto de candidatura é claro. Poderão aí ler que proporemos à Câmara Municipal a redução de taxas de licenciamento para quem desejar desenvolver, em Vila das Aves, projectos que potenciem a criação e fixação de empresas, criando assim novas oportunidades de emprego.

Mas não basta propor medidas à Câmara Municipal, é preciso divulgar o que conseguirmos conquistar de benefícios para os empreendedores que em nós queiram apostar e aí desenvolveremos políticas vigorosas de divulgação dessas medidas, criando um interesse crescente aos investidores, recebendo-os e acarinhando os seus projectos, acompanhando-os e incentivando-os a fazer mais e melhor.

Quanto ao empreendimento não conheço em pormenor o projecto, pelo que não posso pronunciar-me, em profundidade. Digo-lhe no entanto, que se trata de um investimento que parece potenciar desenvolvimento e criar emprego. Além disso, evita que os Avenses, tenham, como sei que fazem, que se deslocar a Lordelo, Santo Tirso ou Guimarães, para aí fazerem as suas compras. Assim sendo, como referi, será interessante.

**Não acha que a promessa feita pela sua candidatura de abrir a ligação Paradela Cense, se revela pouco ambiciosa tendo em conta que esta obra já consta dos planos de intervenção da Câmara desde há vários anos?**

Se entender a ligação que reputamos de essencial para o desenvolvimento da freguesia no seu todo e de toda a área de Paradela e Cense, como pouco ambiciosa, então poderá dizer que sim, embora não possa estar mais em desacordo. Deixe-me pois, corrigi-lo, dizendo que essa não é a única proposta que apresentamos. Peço que leia com atenção o manifesto da minha candidatura. Verá que é uma proposta entre várias outras, que não são desgarradas entre si, mas, pelo contrário, se enquadram numa estratégia global de desenvolvimento. A minha equipa é muito ambiciosa, mas somos também realistas e pragmáticos. Vila das Aves, quer dos candidatos propostas sérias e responsáveis, que possam, de facto, ser executadas. Quer menos discussão, mais acção, exige obra real. Por sermos diferentes, preferimos ser realistas nas nossas propostas, capazes de as cumprir. IIIII FOTO: ARQUIVO ENTRE MARGENS

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

entremargens@clix.pt | escreva-nos

# Desemprego não foi motivo de preocupação para os eleitos das autarquias locais

5 PERGUNTAS A AUGUSTA MAGALHÃES, CANDIDATO À JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES PELA CDU

Independentemente do resultado que a CDU obtiver nas próximas eleições autárquicas, Augusta Magalhães ficará indubitavelmente na história de Vila das Aves com a primeira mulher candidata à Junta de Freguesia. Tem 53 anos, é comerciante, e foi a escolhida pela CDU para dar corpo a esta candidatura que fica ainda marcada com mais uma presença feminina: a de Clarisse Silva, a número dois da lista candidata às eleições de Outubro. Conforme revela nesta entrevista, a questão do emprego estará no centro das atenções da CDU que quer, pelo menos, ganhar representatividade na Assembleia de Freguesia.

**Que balanço faz, pessoalmente e na perspectiva política partidária em que se insere a sua candidatura, do mandato autárquico que agora termina?**

Tem pontos positivos e naturalmente pontos negativos como tudo na vida, contudo, e como será óbvio, a leitura política que possa fazer do balanço do mandato autárquico que agora termina, tem muito a ver com o tipo de sociedade que pretendemos ver construída, este é um factor determinante para à partida a nossas preocupações e prioridades, serem de outra ordem.

Desde logo, recusaríamos realizações de tipo política espectáculo e exerceríamos uma outra lógica em que as pessoas e a vertente social teria naturalmente a nossa primazia.

*Os preços dos ramais de água e saneamento, as tarifas da água, os impostos autárquicos, taxas, derramas, coimas etc, etc... (...) há muita matéria para corrigir e melhorar a bem da qualidade de vida das populações*

*Na nossa opinião a bipolarização existente nesta terra não passa de um circuito fechado*

*Não bastam passeios ou concertos anuais, é necessário uma preocupação constante com a solidão dos nossos idosos assim como ocupação dos tempos livres dos nossos jovens, para que estes não entrem nos caminhos da droga.*

*Quanto à questão da instalação de um Pingo Doce no centro da Vila, e a ser verdade o que dizem que, "não foram ouvidos os representantes da população assim como os comerciantes locais", aí discordamos da prática política de imposições e factos consumados, esta não seria seguramente a prática política da CDU*

**Queira enunciar os três ou quatro principais vectores em que vai apostar na sua intervenção autárquica, caso venha a ter a preferência do eleitorado ou, no mínimo, a ser eleito.**

Antes de mais o vector que consideramos de extrema preocupação é, sem dúvida, o desemprego na Vila das Aves, esta seria quanto a nós, a urgente e maior preocupação que todas as candidaturas à Câmara Municipal assim como às Juntas de Freguesia deviam ter. Infelizmente parece não ter sido esta a preocupação dos eleitos nas autarquias locais, pelo menos nunca vimos qualquer eleito a levantar este tipo de preocupações sociais. Mas, claro está, que agora em campanhas eleitorais vem aí "soluções" para tudo.

Outro vector que daríamos aten-

ção seria os serviços prestados pela Câmara Municipal aos avenses, por exemplo: os preços dos ramais de água e saneamento, as tarifas da água, os impostos autárquicos, taxas, derramas, coimas etc, etc...porque entendemos que aqui há muita matéria para corrigir e melhorar a bem da qualidade de vida das populações.

Outras questões que para nós têm bastante significado e importância, são a cultura o ensino e a ocupação dos tempos livres tanto para jovens como para idosos.

Não bastam passeios ou concertos anuais, é necessário uma preocupação constante com a solidão dos nossos idosos assim como ocupação dos tempos livres dos nossos jovens, para que estes não entrem nos caminhos da droga. Muitas mais questões e

preocupações podia aqui referir.

**Tendo em conta as limitações orçamentais de uma Junta de Freguesia, que posicionamento acha que um executivo por si formado deve ter relativamente ao Poder Camarário?**

Sempre fomos da opinião que a Lei das Finanças Locais, tal como está, limita a actividade das Juntas de Freguesia em serviços e realizações a prestar às populações. Este papel competirá, deste modo, às Câmaras Municipais e, naturalmente, que só restará à Junta de Freguesia saber sensibilizar o executivo camarário no sentido de obter o melhor para a sua freguesia, independentemente das diferentes cores políticas que possa haver.

**Que entende dever ser feito para estimular o empreendedorismo, criar mais postos de trabalho num momento tão delicado na nossa vida social e laboral? E, já agora, que lhe parece de um empreendimento já anunciado para o centro da Vila o da instalação de um Pingo Doce?**

Quanto à criação de novos empregos, pois que venham de onde vier, porque são bem vindos. Agora quanto à questão da instalação de um Pingo Doce no centro da Vila, e a ser verdade o que dizem que, "não foram ouvidos os representantes da população assim como os comerciantes locais", aí discordamos da prática política de imposições e factos consumados, esta não seria seguramente a prática política da CDU.

**Tendo em conta que o eleitorado da CDU tem diminuído drasticamente em Vila das Aves, acredita poder ainda recuperar, ao menos, a representatividade que já teve na Assembleia de Freguesia? Que mais valias acha poder apresentar um ou mais representantes desta coligação na Ass. de Freguesia?**

Temos sempre confiança que um dia virá em que os avenses saberão distinguir o original da fotocópia e aí o caso mudará realmente de figura.

A eleição de um representante da CDU na Assembleia de Freguesia faria a diferença, por si só, bastava para dar mais vida e até mais democracia à Assembleia.

Em nossa opinião a bipolarização existente nesta terra não passa de um circuito fechado, pelo que tem-se manifestado bastante prejudicial para um desenvolvimento equilibrado do ponto de vista social, económico e cultural. IIIII FOTO: ARQUIVO ENTRE MARGENS



Augusta Magalhães, candidato à Junta de Freguesia de Vila das Aves

Sr. Cliente, temos as mais variadas raças de gado (raça barrrosã, raça minhota, raça alentejana) e o mais completo fumeiro, com enchidos dos melhores fumeiros existentes de norte a sul do país.



# Talho Avenida

Se gosta de um bom atendimento e de ter ao seu alcance uma vasta gama de produtos e com qualidade garantida, venha ter connosco. Estamos em frente ao antigo estabelecimento, ao fundo da Avenida Silva Araújo

AVENIDA SILVA ARAÚJO, N.º 324, VILA DAS AVES | TELEFONE: 252 871 085



Os cartazes de campanha que a circundam não deixam esconder o período político em que a inauguração da Rotunda de S. Miguel foi levada a cabo

## S. Miguel “voltado para o mundo” em nova rotunda baptizada com o seu nome

INAUGURAÇÃO NA FREGUESIA DE VILA DAS AVES DA ROTUNDA DE S. MIGUEL

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO  
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Objecto de grande curiosidade por parte dos avenses, as obras da rotunda de S. Miguel culminaram com uma cerimónia de inauguração concorrida quanto basta. Ora porque o povo não quis faltar à chamada da Câmara Municipal, ora porque a esperada rotunda, como qualquer outra obra em Vila das Aves, teve também os seus “casos”. As difíceis e inconclusivas negociações com a maior parte dos proprietários dos terrenos que a circundam, são disso exemplo, o que, neste caso, até levou à alteração de planos por parte da autarquia tirsense. Felizmente, e como diria Castro Fernandes no passado dia 18 de Setembro, aquando da sua inauguração “há males que vem por bem”.

Face ao projecto inicial, a rotunda ficou maior e foi “puxada mais para poente”. “Quando vi o desenho deste espaço feito pelo arquitecto José António, imediatamente fiquei sensibiliza-

do”, referiu o presidente da Câmara de Santo Tirso que está confiante de que a obra vai resolver os problemas de trânsito do local, ao mesmo tempo que se afigura como uma mais valia da requalificação de toda aquela zona, que comporta as intervenções feitas recentemente na Rua de S. Miguel e na Estrada Nacional 204-5. De acordo com os dados facultados pela autarquia tirsense, o valor da totalidade das intervenções está avaliado em um milhão de euros, sendo que 293 mil corresponde à intervenção na Rua de S. Miguel, 117 mil à da construção da rotunda e 620 mil à intervenção na EN 204-5.

Ainda de acordo com a mesma nota de imprensa, a “construção da Rotunda de S. Miguel, além de propiciar uma maior mobilidade no acesso ao centro de Vila das Aves (tendo em conta os movimentos provenientes da EN 105 e de Vila Nova de Famalicão), funcionará como um dos principais ‘portões de entrada’ naquele núcleo urbano, distinguindo-o de forma evidente da zona envolvente com menor carácter urbano”. No mesmo documento dá-se ainda conta que “a selecção dos materiais para a materialização do espaço ocupado pela ro-

tunda (e zona circundante) foi baseada na continuidade definida para a reabilitação e requalificação da Rua de S. Miguel: circuitos pedonais delimitados com lancis em granito e pavimentados com blocos em calcário, enquanto que a via foi materializada com blocos de granito de dimensões de 0.11 m de largura.

Das contas da Câmara Municipal faz parte igualmente a obra escultórica colocada na rotunda, e que resulta de um desejo manifestado há já algum tempo por José Maria Monteiro, presidente da Associação de S.

*Em relação ao projecto inicial, a rotunda ficou maior e foi “puxada mais para poente”. “Quando vi o desenho deste espaço feito pelo arquitecto José António, imediatamente fiquei sensibilizado”, referiu o presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, que está confiante de que a obra vai resolver os problemas de trânsito do local*

Miguel Arcanjo, que sempre quis ver a imagem do padroeiro da freguesia implantada naquele local. E assim foi: a obra foi entregue ao escultor Manuel Dias e foi concretizada com a ajuda e as indicações do P.e Fernando de Azevedo Abreu e do arquitecto José António. Um “triângulo de intelectuais”, afirmou Castro Fernandes, que deu corpo a uma obra escultórica que o autarca diz ter sido de difícil concretização até porque houve a preocupação de se levar em linha de conta todos os pormenores da imagem de S. Miguel. Por indicação do pároco da freguesia, esta foi colocado de costas para a Igreja Matriz, porque é assim que se posicionam todas as imagens que encontramos em frente das igrejas.

“Está voltada para sul, está voltada para Portugal. O S. Miguel não é só de Vila das Aves, é do mundo”, acrescentaria depois Castro Fernandes que nesta cerimónia pediu, no início, um minuto de silêncio “em memória de todos os avenses já falecidos que gostariam de aqui estar neste dia” e, no final, uma salva de palmas para os homens que trabalharam horas a fio para que a obra estivesse pronta a tempo e horas. |||||

## Apresentado projecto de ampliação de novo cemitério

No âmbito da cerimónia de inauguração da Rotunda de S. Miguel, Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, aproveitou para fazer o anúncio da aprovação, na última reunião de Câmara, da cedência de terreno para o novo – ou ampliação – do cemitério de Vila das Aves. A família proprietária dos terrenos “através dos seus advogados negociou com os advogados da Câmara um protocolo de entendimento que foi aprovado em reunião de Câmara e que se vai traduzir praticamente na construção de um novo cemitério ao lado do actual”, concretizaria depois Castro Fernandes ao Entre Margens, dando conta que, em princípio, haverá um passadiço para peões a ligar o velho ao novo cemitério. A ampliação do cemitério foi tema constante neste mandato, face à urgência sentida pelos avenses. Mas, e de acordo com Castro Fernandes, deu azo também a alguns ataques pessoais de que, afirma, não esquecer. “Lamento profundamente os ataques de que fui alvo no início deste mandato. Bem escusava um deputado do PSD, o Sr. Sebastião, julgo eu, de dizer numa assembleia que eu também deveria querer a ampliação do cemitério até porque possivelmente quero lá um cantinho para o meu pai. Eu queria dizer a esse senhor que tenho muito tempo para arranjar cantinho para o meu pai. Acho que fui extremamente ofendido”. Entretanto, e depois de divulgado no boletim “Comunicar” de Agosto último, a apresentação oficial do projecto de ampliação do cemitério de Vila das Aves (bem como o de Burgães) realizou-se na passada sexta-feira, 23 de Setembro. Neste serão criadas mais 254 sepulturas e 69 ossadas. De acordo com o autarca de Santo Tirso, e depois da assinatura do protocolo, é preciso arranjar financiamento para a obra. Castro Fernandes refere ainda a necessidade de elaboração de um protocolo com a Junta de Freguesia com vista ao uso do espaço. ||||| JAC

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ENTRE MARGENS PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 12 DE OUTUBRO COM OS VENCEDORES E OS VENCIDOS DO ACTO ELEITORAL DE 9 DE OUTUBRO

entremargens@clix.pt | escreva-nos

## CRVCC assinalou primeiro ano de actividades

O Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC) de Santo Tirso assinalou no passado dia 21 de Setembro, o seu primeiro ano de existência com uma cerimónia onde foi feito um balanço da actividade do centro.

Entre outras coisas ficou a saber-se que estão inscritos no CRVCC de Santo Tirso 795 adultos, dos quais 237 já terminaram os respectivos processos de reconhecimento (aguardam alguns a marcação de data de júri, enquanto outros estão na fase da entrega dos dossiês finais). De relevar o grande número, 148, de alunos certificados (15 com diploma nível B1 - equivalente ao 2º ciclo e 133 com diploma nível B2 - equivalente ao 3º ciclo).

Como curiosidade, sublinhe-se que 57 por cento dos alunos inscritos são mulheres; 58 por cento deles estão empregados e 42 por cento desempregados; 73 por cento dos alunos inscritos tem como habilitações o 9º Ano, 24 por cento o 4º ano, sendo que 2% deles não têm qualquer ano de escolaridade; e 74 por cento dos alunos são do concelho de Santo Tirso e 26 por cento de fora. Destes últimos, 153 são oriundos dos municípios vizinhos (81 da Trofa e 72 de Famalicão).

O CRVCC de Santo Tirso - a funcionar num espaço cedido pela Câmara Municipal (instalações da antiga biblioteca junto ao Parque D. Maria II) - permite que qualquer cidadão possa obter um grau académico sem ter que ingressar numa escola oficial. O CRVCC certifica a equivalência aos 4º (nível B1), 6º (nível B2) e 9º (nível B3) anos de escolaridade reconhecida pelo Ministério da Educação.

O processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências é constituído por três fases, nomeadamente Balanço de Competências, Formações Complementares e Avaliação. Caso o aluno demonstre não possuir as competências necessárias à certificação de um determinado nível, será aconselhado a frequentar formações complementares nas respectivas áreas. Por fim, e mediante a apresentação de um dossier pessoal a um júri, é feita a validação das competências em causa que dará acesso ao respectivo certificado. ■■■



Hamady Diall, director da Dinensino com Castro Fernandes na assinatura do protocolo

# Centro de Estudos Avançados e Tecnológicos em Santo Tirso

DINENSINO E CÂMARA DE SANTO TIRSO ASSINARAM PROTOCOLO

■■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A criação em Santo Tirso de um Centro de Estudos Avançados e Tecnológicos está na origem do protocolo assinado no passado dia 22 de Setembro entre a autarquia tirsense e a Dinensino. O documento estabelece a cooperação entre as duas instituições no sentido da implementação do referido centro de estudos para "a concretização de actividades de formação em pós-graduação e cursos de especialização tecnológica e de apoio ao desenvolvimento e assistência técnica direccionada para as empresas radicadas na região". Ainda de acordo com o protocolo, a prioridade vai naturalmente para o sector têxtil, no sentido de "induzir transformações no sistema produtivo orientadas para o desenvolvimento de iniciativas que conduzam à produção e utilização de novos materiais e qualificação do design" mas também para outros sectores tais como o metalomecânico, plásticos, isolamentos acústicos, rochas ornamentais, vidro, alimentar e ambiente.

Entidade instituidora da Universidade Moderna, a Dinensino é uma cooperativa de Ensino Superior privado e cooperativo que tem por meta "contribuir para a formação de jovens e para o desenvolvimento qualificado da educação superior em Portugal". Para isso organiza vários cursos de licenciatura e de pós-graduação em vários domínios.

Hamady Diall, director da referida cooperativa, diz ter encontrado em Santo Tirso "um espaço privilegiado" para desenvolver o projecto da Dinensino. O mesmo responsável adiantou inclusive que o protocolo assinado "inscreve-se na vontade expressa da Universidade de não se ficar numa torre de vidro", referindo-se à necessidade de se enveredar por cursos de especialização tecnológica de forma a "preencher a lacuna que se sente na nossa vida quotidiana".

É de resto esta aplicabilidade e ligação ao meio que a autarquia de Santo Tirso procura. Aos cursos de "lápiz e papel", Castro Fernandes responde "não, obrigado", já o mesmo não diz em relação aos cursos tecnológicos que o autarca espera virem a "fortalecer o tecido produtivo do concelho e da região".

Ainda de acordo com o presidente da Câmara de Santo Tirso, a criação

do Centro de Estudos Avançados e Tecnológicos vai de encontro aos projectos que a autarquia tem para as instalações da antiga fábrica do Teles, nomeadamente a criação de um Parque Tecnológico e de um Centro de Incubação de Empresas. Projectos que já foram alvo de candidaturas ao programa "Prime" (medida 5.1 D), apresentadas em Agosto último, com orçamentos previstos de seis milhões e 634 mil euros e de dois milhões 310 mil euros, respectivamente. Dossiês que, de resto, e de acordo com o autarca tirsense, já são do conhecimento do próprio primeiro ministro.

De referir ainda que, no âmbito do acordo estabelecido pela Câmara de Santo Tirso e a Dinensino, e para efeitos de "gestão do protocolo", será criada uma Comissão de Coordenação, composta por elementos de ambas as partes, no prazo máximo de 30 dias. "A coordenação das diferentes actividades será detalhada em Plano Anual" a apresentar pela referida comissão, competindo a sua aprovação aos órgãos competentes de cada uma das entidades. O protocolo agora assinado tem a duração de três anos, "considerando-se renovado, por períodos sucessivos e equivalentes, se não ocorrer a sua rescisão ou denúncia". ■■■■

## As reacções do PSD e do PS

Para o PSD, a assinatura do protocolo entre a Câmara e a Dinensino, acontece num "cenário de desespero". Os sociais democratas criticam o autarca e candidato do PS, Castro Fernandes, de nos últimos anos ter prometido muito, nomeadamente ao nível do ensino, mas nada ter cumprido, deixando "fugir a Portucalense" e o "instituto Politécnico do Ave". A assinatura do protocolo com a Moderna não visa, segundo o PSD "trazer para Santo Tirso o Ensino Superior", mas sim, "uma sala de aulas para, eventualmente, servir para tirar uma pós-graduação ou mestrado em têxtil". "Infelizmente", acrescentam, os sociais democratas, "os tirsenses já se habituaram aos paupérrimos actos de teatro de Castro Fernandes, uma vez que não esquecem as peças - sempre que existem actos eleitorais -, como a reabilitação do Rio Leça, Campo de Golfe, Hotel no Monte da Assunção, a reabilitação da Fábrica do Teles, entre muitas outras". A terminar o comunicado, o PSD realinha que a recuperação do ensino superior prevista no seu programa não será uma mera "promessa eleitoral, vai ser uma realidade".

As críticas da oposição depressa foram contestadas pelo PS que, também em comunicado, afirma que o PSD "está cada vez mais desesperado" e por isso desdobra-se em ataques e acções de campanha completamente inconsequentes e socorrendo-se sempre dos boatos e das mentiras. Uma situação que, de acordo com os socialistas contrasta com a tranquilidade do Candidato do PS que, "no seu local de trabalho" continua a fazer "cada vez mais" pelos munícipes: "É vê-lo nas suas habituais visitas às freguesias, no acompanhamento das obras, a receber os munícipes, a negociar protocolos que só beneficiam o concelho, ou seja na área do Ensino Superior (Centro de Estudos Avançados), do Emprego (Parque Tecnológico na Fábrica do Teles), do Ambiente (Água, Saneamento e Parques) na Habitação (entrega de centenas de casas novas) ou a adjudicar novas obras...". Os socialistas acrescentam ainda que "Castro Fernandes está tranquilo e continua o seu trabalho, confiante nos resultados das suas acções". ■■■■

### Doença dos Olhos

**Drª Conceição Dias**

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3  
4795-036 Vila das Aves

**Médica Especialista**

Marcação de Consultas  
Telef: 252942483

## AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

*Reparações Eléctricas em Automóveis*



**Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado**

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

**COPTICA A**  
CLÍNICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

*Outra Visão do Mundo*

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

# Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

**AUTÁRQUICAS:** Não. Não vou preencher estas 'Inflexões' falando de autárquicas. Poderia dizer que já muito foi dito sobre o assunto. Penso que não. Penso que ficou por dizer mais do aquilo que foi dito. Bem sei que escrevo estas linhas antes de começar a campanha eleitoral e este é o último Entre Margens antes das eleições. Sou daqueles que pensa que as campanhas pouco servem para elucidar os eleitores e para apresentar as propostas. Essas devem ser apresentadas com tempo, para ser possível aprofundá-las e estudá-las, para se poder optar pelas melhores. Campanha é apenas pouco mais que distribuição de propaganda. E eu confesso e desabafo. Já estou cheio de Autárquicas. A vida profissional de um jornalista nesta altura resume-se, quase, a política, tal é o preenchimento da agenda com estas questões. Parece que tudo o resto pára. Confesso. Canso-me com estas polémicas pré-eleitorais sem sentido e sem propósito e desagrada-me a poluição visual que grassa pelo país com cartazes e mais cartazes. Em qualquer rua, em qualquer rotunda, lá temos a cara deste, daquele e do outro a sorrir. Que mensagem dá. Zero. Antes de fechar este ponto, e tendo em conta o meu último escrito, registo com agrado a participação da CDU no acto eleitoral e ainda mais por apostar no sexo feminino, tão mal representado na política nacional. Resumindo, que 9 de Outubro venha depressa e passe rapidamente.

**ROTUNDA:** Gosto da rotunda de S. Miguel. Achei o resultado final muito bonito. Gostos estéticos são discutíveis. Haverá pessoas que não gostam, mas eu, pela minha parte, gostei. Só não gostei de uma coisa (indo de encontro ao que escrevi no item anterior), é que quem tivesse querido ficar com uma fotografia da inauguração da rotunda e se a tirasse de frente para a imagem de S. Miguel, lá teria como pano de fundo um conjunto de personagens em pose que nada têm a ver com o padroeiro da Vila das Aves. Poderão ter a ver com a obra, mas com S. Miguel, nada. Peço apenas uma coisa. Quando acabarem as eleições, não transformem aquele local em zona de 'out-doors'. Retirem as estruturas. Outra coisa podem fazer. Colocar um daqueles modernos painéis com informações úteis, isso fazia falta. Informações sobre as Farmácias de Serviço, com os números de telefone de GNR, Bombeiros, escolas, Junta de Freguesia e Câmara Municipal. Com a programação do centro cultural de Vila das Aves, por exemplo. Isso seria interessante. Fica uma ideia para quem ganhar as eleições.

**REPARO:** Como sempre, não há bela sem senão. A rotunda está bonita, mas é lamentável que se continue a ver que as obras são acabadas à pressa para cumprir calendários convenientes de inauguração. Quem, como eu, passou na noite de sábado junto à rotunda, só poderia entristecer-se por ver um magote de operários a trabalhar e a calçar paralelo com luz de holofote. É por estas e por outras que, a maior parte das vezes, passam meses ou mesmo dias, e logo temos uma lomba ou uma cova no pavimento. Já devíamos ter aprendido a lição. Basta lembrar o exemplo que foram os estádios do Euro 2004. Concluídos a tempo e horas e com um prazo para testá-los. Assim é que se trabalha. ||||| [celso campos@sapo.pt](mailto:celso campos@sapo.pt)

Podemos candidatá-los ao Guinness da modalidade "Lançamento de 1ª. Pedra". É recorde olímpico e mundial...

Pois... A primeira pedra da habitação social lançada em Cense há mais de quatro anos... acabou de cair, há dias ... nas Carvalheiras!...



por: Olbo Vivo

Valha-me o verdadeiro S. Miguel! E a ideia da ponte para Rebordões, lançada no mesmo dia, vai cair aonde?

## CARTAS AO DIRECTOR

### A rotunda, o circo

[21 DE SETEMBRO DE 2005]

A pacatez quase bucólica da nossa Vila, tem sido ultimamente "devassada" por uma série de apressadas obras públicas, as quais, diga-se em abono da verdade, apenas pecaram por tardias.

Prova viva desta afirmação, é a mais recente inauguração da denominada "Rotunda de S. Miguel Arcanjo" que passou a regular a circulação do tráfego rodoviário no entroncamento entre a Rua de S. Miguel e a Alameda Arnaldo Gama.

O que realmente me incomoda não é a rotunda, a sua utilidade, muito menos a escultura de gosto duvidoso que na mesma foi implantada. Aquilo que considero um atentado à inteligência de cada um dos Avenses é os moldes em que a mesma foi feita e bem assim os "timings" eleitorais escolhidos para a sua construção e inauguração.

Na verdade, se os Avenses bem se recordam, a obra em causa andou-nos a infemizar a vida durante meses a fio, complicando e impedindo de forma ostensiva a fluidez do tráfego, o qual, já de si caótico, ainda pior ficou.

Ora, era notório à vista desarmada que, "stress" sempre foi doença que não incomodou os trabalhadores que operavam à construção da dita rotunda pois, como diz o povo, aquilo funcionava a três velocidades: devagar; devagarinho; parado!!!

Esta lentidão exasperante pôs em alvo-roço a vida de cada um de nós que, todos os dias de manhã, tínhamos de passar num local povoado por camiões, máquinas, cilindros e ainda por uns senhores de co-

lete amarelo que determinavam autoritariamente se a gente passava naquela hora ou se tinha de esperar que um "compincha" seu descarregasse calmamente mais um carrinho de mão de "areia grossa".

Ora, andou assim a dita obra a arrastar-se no tempo sem que nenhum de nós lhe visse fim à vista.

Contudo, na semana que antecedeu a sua inauguração oficial (dia 18-09-2005) a coisa já foi bem diferente.

Antes de mais, houve que cortar temporariamente o acesso dos veículos à zona em questão. Depois, aquilo que resultou numa mera rotunda, parecia mais a construção de um templo faraónico, tal era a quantidade de meios humanos e técnicos a laborar no local. Aquilo foi "dar-lhe com toda a força" de dia e de noite, e enquanto uns "malhavam no paralelo", outros - quais capatazes -, fiscalizavam o terminar da obra com aquela ânsia própria das crianças quando acordam no dia de natal. Era ver, por exemplo, o presidente na nossa edilidade a marcar presença no local, destilando em cada poro um nervosismo aterrador, temendo que a obra não ficasse pronta a tempo da sua apressada inauguração. Fundados eram estes receios, pois a obra ficou-se pelo "quase pronta a tempo", faltando-lhe apenas alguns pormenores de somenos importância, que em nada ofuscaram a cintilante solenidade programada para o dia 18 de Setembro.

Bem..., aquilo até parecia a inauguração da "Casa da Música" tal era a pompa e circunstância.

Ora, toda esta barafunda propagandística é, no mínimo, um atestado de estupidez ao povo da Vila das Aves, o qual, espero, dê a devida resposta nas urnas, no próximo dia 09 de Outubro.

Na verdade, julgo ser de um topete indescritível, a farsa que a Câmara de Santo Tirso quis montar no seio na nossa terra.

Faz-me lembrar os pais que, para não darem a PlayStation2® aos meninos, levamos antes ao circo ver os palhaços e depois ainda têm a "lata" de lhes perguntar: "Tás a ver meu filho... quem é teu amigo?" ao que naturalmente responde o inconformado petiz: "É o papá...".

Só que - e isto já deveria de ter sido assimilado pelos políticos - nós não queremos "circo", muito menos quando ele é ostensiva e mediaticamente preparado para nos tapar os olhos e nos levar, que nem animais para o matadouro, a colocar a cruz no partido que representam.

O povo deste concelho não quer milhares de euros gastos em eventos sem utilidade, em "obras de arte" ridículas e em foguetórios estéreis. O que o povo quer, antes de tudo o mais, e como diz o cantor, é: "A paz, o pão, habitação, saúde, educação", pois só assim haverá a liberdade a sério. Primeiro o essencial - depois o acessório.

A democracia é um processo de evolução política ao qual as sociedades modernas ainda se estão a habituar, pelo que urge, no seio das mesmas e respeitando os seus mecanismos, implementar roturas, caso contrário, mais cedo ou mais tarde, em vez de roturas haverá revoluções - a história em fértil em exemplos.

O povo deste concelho e da Vila das Aves em particular, já tem maturidade intelectual, cívica e social para perceber quando lhe estão a "comer as papas da cabeça". E saberá dar a resposta no dia e hora certos.

Sr. Presidente da Câmara: O povo pode ser ingénuo, mas não é parvo. E não lhe vai chegar uma rotunda com uma estátua em cima!!! Era preciso muito mais... muito mais daquilo que você e o seu executivo... NÃO FEZ.

Venha daí a mudança, que a gente pode bem com ela... |||| UM CIDADÃO DEVIDAMENTE IDENTIFICADO

## Porquê o silêncio dos candidatos à Câmara Municipal?

IIII OPINIÃO: ANÍBAL MOREIRA

Quem possui a sua casa ou terreno e paga o seu imposto vai muito em breve ver agravado o valor a pagar. O governo transferiu para as Câmaras Municipais a competência para fixar o valor das taxas a aplicar em cada ano aos prédios, sejam eles novos, velhos, edifícios, ou terrenos.

É preciso por isso que os candidatos à Câmara Municipal de Santo Tirso digam aos eleitores quanto dinheiro os contribuintes do concelho vão ter de pagar de imposto anual, nomeadamente ao nível do IMI (imposto municipal sobre imóveis), da contribuição autárquica bem como da taxa da derrama aplicada sobre o IRC declarado pelas empresas.

Por que estão os candidatos tão calados? Por que não falam sequer neste assunto?

Convém recordar que o Imposto Municipal sobre Imóveis e a contribuição autárquica, são receitas das Câmaras Municipais e é um imposto anual que incide sobre todos os prédios e terrenos.

De acordo com o previsto na Lei, as câmaras municipais podem fixar taxas entre 0,2 e 0,5% para os prédios já avaliados pela nova reforma (IMI) e de 0,4 a 0,8% para os prédios ainda não avaliados, conferindo-lhes ainda a possibilidade de agravamento ou desagravamento de 30%. Isto quer dizer que, no caso de um prédio ter sido avaliado de acordo com a nova reforma em 20 mil contos, o contribuinte terá de pagar um imposto que pode variar entre 40 ou 100 contos/ano, de acordo com o valor fixado por cada Câmara Municipal.

Infelizmente, no ano passado, a nossa Câmara Municipal fixou a taxa máxima de 0,5% o que, no exemplo referido, obrigou o contribuinte a pagar 100 contos de imposto.

Já no ano anterior, várias dezenas de municípios do país baixaram as taxas de contribuição autárquica, nomeadamente a vizinha Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que fixou a taxa de IMI e de contribuição autárquica em menos 0,1% do que o máximo previsto.

Deste facto resultou que, para um prédio avaliado pelo mesmo valor, os contribuintes de Famalicão pagaram à Câmara Municipal de Famalicão menos 20 contos do que os contribuintes do nosso concelho pagaram à nossa Câmara Municipal.

Por que não dizem os candidatos à Câmara Municipal quais os valores das taxas de IMI e de contribuição autárquica que vão propor fixar em Assembleia Municipal a realizar até 30 de Novembro, do ano corrente, para todos os prédios e terrenos relativos ao imposto de 2005.

Os eleitores e contribuintes do concelho têm o direito de saber e os candidatos à Câmara Municipal o dever de o dizer!

A fixação de uma taxa mais baixa



e mais justa da contribuição autárquica ou do IMI, para além de não penalizar os munícipes contribuídores significativamente para o desenvolvimento do sector imobiliário do concelho e da economia do país.

Da mesma forma que a fixação de uma taxa de derrama mais baixa pode e deve cativar novas empresas geradoras de emprego, ainda mais num concelho como o nosso, com uma das maiores taxas de desemprego do país.

Porque é que este assunto tão discutido noutros concelhos no nosso nem sequer é falado?

Ainda recentemente a Câmara Municipal de Matosinhos aprovou para este ano a descida de 15% da taxa do IMI. Um candidato à Câmara Municipal de Guimarães promete baixar as taxas do IMI em 25%. Os candidatos à Câmara Municipal de Felgueiras prometem baixar o IMI e a derrama em 20%. A Câmara Municipal de Famalicão já no ano passado diminuiu as taxas do IMI para 0,4%, da contribuição autárquica para 0,7% e a derrama para 8%. A câmara Municipal de Santo Tirso fixou as taxas máximas previstas na Lei; do IMI em 0,5%, da contribuição autárquica em 0,8% e a derrama em 10%. Por que não seguiu ou segue o exemplo do concelho vizinho de Famalicão de forma a cativar maior investimento para as freguesias e para o concelho? Estas medidas não se justificarão serem aplicadas com muito maior premência no nosso concelho?

Este assunto tem tanta ou maior importância que as promessas de investimento que os candidatos fazem aos eleitores. E, por isso é imperioso que os candidatos digam aos eleitores do concelho o que se propõem fazer!

No caso de Vila das Aves e de outras freguesias do concelho, infelizmente o problema é ainda muito mais grave do que nos outros concelhos. O facto de terem sido atribuídos erradamente a Vila das Aves coeficientes de localização exageradamente elevados faz com que um prédio situado em Vila das Aves e noutras freguesias do concelho seja avaliado por valores muito superiores ao mesmo prédio, localizado nas cidades de Famalicão, Trofa, Felguei-

ras, Fafe, Vizela, Paredes, Penafiel, Barcelos, Gondomar, Valongo, etc.

Obviamente que, quanto maior for o coeficiente de localização maior é o valor da avaliação do prédio e, por isso maior é o Imposto Municipal de Imóveis (IMI) a pagar pelos contribuintes às Câmaras Municipais. E, também por maioria de razões, maior é o Imposto Municipal a pagar sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT - ex. Sisa), bem como o agravamento dos custos das escrituras e dos registos dos prédios.

Fará algum sentido que um prédio situado em Vila das Aves seja avaliado por mais 12 mil contos do que na cidade de Felgueiras, ou mais 6 mil e 300 contos do que na cidade de Vizela? Só por isto, um contribuinte de Vila das Aves paga mais 60 contos por ano de contribuição autárquica do que um contribuinte de Felgueiras e mais 31 contos do que um contribuinte de Vizela.

Fará algum sentido que um prédio situado em S. Martinho do Campo, ou em S. Tomé de Negrelos, seja avaliado em mais 6 mil contos do que na cidade de Felgueiras ou mais 600 contos do que na cidade de Vizela?

É por isso obrigatório, que os candidatos à Câmara Municipal de Santo Tirso também esclareçam os munícipes do concelho, se vão ou não propor e exigir a rectificação dos coeficientes de localização atribuídos a Vila das Aves e a outras freguesias do concelho. Porquê o seu silêncio relativamente a este assunto? Os candidatos à Câmara Municipal de Santo Tirso têm a obrigação de nos dizer quais são as suas políticas de receitas. Não basta falar dos investimentos que prometem vir a fazer. É preciso dizer de onde provem o dinheiro para esses investimentos e de que forma os bolsos dos contribuintes do concelho os vão ter de suportar. É preciso rigor e transparência na discussão deste assunto que a todos afecta.

Se estes problemas (que afectam todos os munícipes!) não forem discutidos e esclarecidos pelos candidatos à Câmara Municipal de Santo Tirso, que razões eu terei para ir votar? IIII

## O que haverá para comentar?

IIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Leitores e amigos sugerem que eu comente o momento político, que escreva sobre as autárquicas. Escrever o quê? O que haverá para comentar?

Vejo serem acabadas, apressadamente, as obras que, há muitos anos, deveriam estar concluídas. Presencio o triste show de inaugurações a escassos dias das eleições. Escuto a mesmice dos discursos dos candidatos. Nada de novo debaixo do sol... A mediocridade impera. E não vejo o modo como pessoas com velhas mentalidades serão capazes de construir um novo futuro.

Foi João Paulo II quem escreveu: "Hoje, pretende-se prescindir da dimensão ética, isto é, da consideração do bem e do mal moral. Um liberalismo de tal género só pode classificar-se como primitivo; em todo o caso, a sua influência é potencialmente devastadora". Na esteira desta sábia e actual sentença, deslocarei o foco desta crónica da desinteressante política que temos para o domínio da reflexão sobre uma doença que afecta a comunidade em que estamos inseridos.

A doença a que me refiro manifesta-se na incapacidade de dirimir argumentos. O espectáculo dos comícios substituiu, há muito, as sessões de esclarecimento. O ruído das promessas abafa uma realidade cinzenta. Ora é um artigo cujo autor se esconde atrás do anonimato, ora o delírio de folhas informativas. Os políticos não hesitam em semear mentiras para eliminar dissidências. O que haverá para comentar?

Volto às citações. Desta feita, de Jorge Sampaio: "A cidadania é responsabilidade perante nós e perante os outros, consciência de deveres e direitos, impulso para a solidariedade e para a participação, é sentido de comunidade e de partilha, é insatisfação perante o que é injusto ou o que está mal". Bem prega o nosso Presidente! Na nossa terra, há muitos políticos irresponsáveis, sem consciência dos seus deveres, que cerceiam o exercício da cidadania a muitos avenses. Por estes e outros descaminhos, a nossa democracia vegeta, e Portugal não recupera do atraso. Muitos dos políticos que nos representam nos partidos e nas autarquias perseguem quem ousa opor-se aos seus desígnios. O que haverá para comentar?

Como disseram António Guterres e o filósofo José Gil, há demasiado provincianismo no nosso país, muita gente medíocre e invejosa. Toda a pessoa ou instituição que rompa com a mediocridade reinante é apontada como um perigo e perseguida. Vila das Aves está doente. A maldade e a mentira assentaram arraiais, ganharam raízes. E, quem mente, mesmo que vá à missa ao Domingo, não deixa de ser um modelo moral nefasto para as novas gerações. Quem é falso

transmite falsidade. Quem não é fraterno não pode ensinar fraternidade. O que haverá para comentar?

Os avenses deixam-se enganar por especialistas na aldrabice e parasitas políticos. De quatro em quatro anos, os eleitores depositam o seu voto nas urnas e por aí se queda a sua participação cívica e política. O medo (ou a prudência, se quisermos ser eufemísticos) amordaça as consciências. As novelas e o custo de vida apagam memórias, e cada qual por si... Por isso se volta a ouvir, mais de um século decorrido, as vozes do Antero e do Eça. Os políticos que (ainda) temos em nada se diferenciam dos seus congéneres do século XIX. Antero de Quental discorreu sobre as causas da nossa "decadência". Se lermos os seus textos de intervenção política, veremos que se mantêm actuais. Nos finais do século XIX, Eça de Queirós interrogava-se sobre se viveria num país, ou num sítio mal frequentado. Eça zurzia nos políticos do Portugal do seu tempo, apontando-lhes os mesmos defeitos que, na Vila das Aves do século XXI, lhes poderemos apontar. Por isso, não é de estranhar que os políticos manhosos que (ainda) temos tivessem recusado todos os convites para um debate público, que (já em muitas ocasiões) lhes dirigi. Coragem não é virtude que esses políticos cultivem... Preferem o lodo dos seus vícios e interesses, preterem o diálogo transparente e o interesse comum. O que haverá para comentar?

A democracia (ainda) continua a ser o pior de todos os sistemas... com excepção de todos os outros. Tem vantagens evidentes sobre os regimes ditatoriais. Mas é preciso adubá-la, para que não se transforme no regime dos estúpidos. Dizia um jornalista, recentemente, "A população fica como que adormecida, e vai continuando sucessivamente a eleger políticos que o que fazem é tratar das próprias vidas, da sua carreira política e das vidas dos familiares e amigos". E o cartoonista Cid (e para concluir as citações): "num ambiente de mediocridade, os empregos e as promoções são obtidos, não pela competência e seriedade dos candidatos, mas por pertencer ao partido ou grupo que foi deixado tomar conta do poder". Se é esta a nossa sina, o que comentar?

Habitamos uma comunidade, onde uma maioria de cidadãos se deixa enganar e vive à margem do exercício de uma cidadania plena. Vemos desenvolver-se uma cultura feita de silêncios, "cunhas" e conivências. Vemos dinheiros públicos serem desperdiçados. Vemos lobies políticos servirem-se de instituições democráticas e da comunicação social, para perverterem a democracia e dela tirarem proveito pessoal. O que haverá para comentar? Somente que é preciso não ceder ao desânimo. Que é preciso resistir. Que, apesar de tudo, deveremos votar.

## GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Setembro foi a nossa estimada assinante, Arminda Paula Ferreira, residente em Heuweidlistrasse, 8 Suisse.

Restaurante **Estrela do Monte**  
Lugar da Barca - Monte  
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Setembro foi o nosso estimado assinante, AJJ - C.G.F., Lda., residente na Zona Industrial Pocinhos, Esq. A1, em Riba d'Ave.

Restaurante **Sobreiro**  
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro  
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 2ª saída de Setembro foi o nosso estimado assinante, César Augusto Pereira Ferreira, residente na Rua da Bela Vista, em Roriz.

Restaurante **Adega Regional 2000**  
Lugar de Fontão - 4795 Roriz  
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

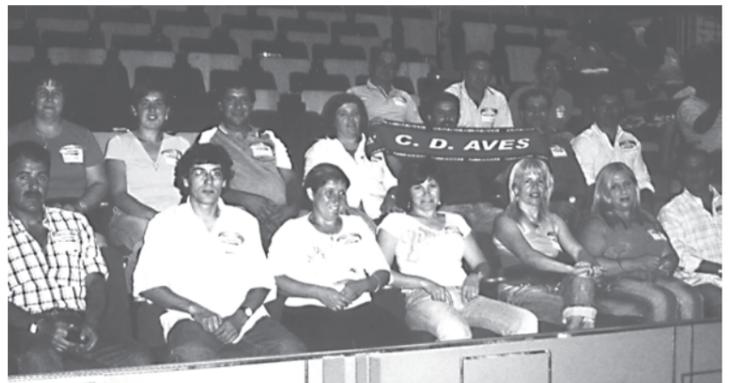
## Vila das Aves no "O Preço Certo em Euros"

No dia 5 de Setembro, um grupo de amigos de Vila das Aves, deslocou-se a Lisboa a fim de participar no programa "O Preço Certo em Euros". Este grupo foi liderado pelo concorrente Manuel Fernandes Silva, que quando contactado pela produção do programa reuniu familiares e amigos para o acompanhar, pois exigem as regras do programa que o concorrente leve consigo entre 10 a 30 pessoas.

O grupo foi composto por 17 elementos, tendo tido a honra de nele se integrar o Presidente da Junta de Vila das Aves. Neste dia, 05 de Setembro, foram realizados três programas: Um em directo antes do Telejornal, um antecedente ao directo, e um terceiro após o directo. O grupo que adoptou o nome "Amigos Unidos" participou no primeiro e no terceiro programa, tendo no programa em directo assistido na plateia. Na participação do primeiro programa foi seleccionado para jogar o líder do grupo Manuel Fernandes Silva. A sorte não lhe sorriu e ficou-se pela tentativa de

acertar nos preços dos objectos. Na gravação do 3º programa a sorte parecia espreitar ao grupo, pois foi seleccionado para jogar um outro elemento, foi a vez de Artur Manuel Silva Pinho, mas a estrela da sorte fintou o grupo e tal como no primeiro programa também aqui não foi possível ir além da tentativa de acertar no preço dos variados objectos. Existe a dúvida se a produção avisará o líder do grupo quando os programas forem passar na televisão (RTP 1). Espera-se ser em breve, a um Sábado, visto o programa de segunda a sexta-feira ser em directo.

Certo é que em dois dos próximos programas do "O Preço Certo em Euros" estará bem em destaque o nome de Vila das Aves. O grupo no plural, tem consciência que nada perdeu, apesar de não ter ganho quaisquer prémios, o grupo ganhou algo, ganhou pela participação, pela experiência, pelo excepcional convívio, pela espectacular e agradável visão do mundo da Televisão; sala, câmaras, luzes, som, assistentes, operadores, e o Super humo-



rado Fernando Mendes. Tudo o que em casa é oculto, esteve nos Estúdios da Fremantle Media bem nos olhos das pessoas constituíram o grupo.

O concorrente e líder Manuel Fernandes Silva, em nome de todo o grupo, agradece ao Clube Desportivo das Aves, pela oferta de dois cachecóis, um que foi oferecido ao apresentador e outro que serviu para estar em destaque na plateia.

Agradece à Câmara municipal de Santo Tirso pela cedência do autocarro para o transporte, e também pelas lem-

branças para oferecer ao apresentador. Agradece ainda ao Presidente da Junta de Vila das Aves, pelas várias lembranças que deu para oferecer a Fernando Mendes. E está o grupo grato pelo Sr. Presidente da junta ter aceite de boa vontade o convite para integrar o grupo, e como havia combinado, em Lisboa ao grupo se juntou.

Nesta foto na plateia, momentos antes de começar o primeiro programa pode-se ver os dezassete elementos que integraram o grupo. IIIII O CONCORRENTE E LÍDER, **MANUEL FERNANDES DA SILVA**

### De parabéns | 24 - 09 - 2005

ARNALDO MANUEL, que Deus te proteja, que a estrela te guie, que a vida te sorria sempre e que nós estejamos sempre com o nosso coração bem perto de ti, são os votos de teus pais e irmão Rafael. Um beijão do tamanho do mundo para ti e as pessoas que te rodeiam.

### De parabéns 24 - 09 - 2005



Completou sete lindas primaveras a menina **MELÂNIA ASSUNÇÃO NUNES QUEIRÓS**, residente na Alemanha, avós padrinhos, tios e primos, nesta data tão querida desejam-te com todo o amor e carinho muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade.  
*Parabéns e Beijinhos*

### 1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

*Laurinda Azevedo Ferreira*  
19-09-2005



Assinalando o primeiro aniversário de falecimento de **LAURINDA AZEVEDO FERREIRA**, seu filho Alcídio, recorda, com saudade, a falecida.

### Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

### OCULISTA

### TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES  
252 941 122  
252 872 839

TELEMÓVEIS:  
Quim: 919 250 526  
Jorge: 918 803 416  
Berto: 916 024 600  
Orlando: 933 478 311  
Melo: 969 391 316

## GABINETE DE CONTABILIDADE CASTRO & CASTRO, LDA. SEGUROS

A partir do dia  
03 de Outubro:  
Estaremos junto  
aos Correios

# SEGCOUNTAS

Praça de Bom Nome, Loja 0 - 4795-021 Vila das Aves  
Tel. 252 87 24 38 | Fax 252 87 14 12  
e-mail: [segcontas@mail.telepac.pt](mailto:segcontas@mail.telepac.pt)

## entremargens

O JORNAL DE VILA DAS AVES  
Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01.  
Tiragem mensal: 4.000 exemplares.

ASSINATURA ANUAL 12 EUROS

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entres-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955  
DIRECÇÃO DA CCEA: presidente: José Manuel Machado; tesoureira: Ludovina Rosa R. Silva; secretário: José Pereira Machado.  
DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Rua dos Correios - Estação de Caminhos de Ferro de Vila das Aves - Apartado 19 - 4796-908 Aves - Telefone e Fax: 252 872 953

Nº 331 - 28 DE SETEMBRO DE 2005

DIRECTOR: Luís Américo Carvalho Fernandes. CONSELHO DE REDACÇÃO: Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: José Alves de Carvalho (C.P. nº 6518), Francisco Correia, José Pacheco, e vários leitores.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. Leal. S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques e Tiago Carvalho. LORDELO - Domingos Ribeiro. DESPORTO - COORDENADORA: Susana Cardoso (C.P. nº 10022). REPORTER FOTOGRAFICO: Vasco Oliveira. COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Ismael Silva, Fernando Herdeiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COBRANÇA / PUBLICIDADE: Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: Ludovina Silva, José Alves Carvalho. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: jornal entremargens

IMPRESSÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. Tel: 253 609 460 Fax: 253 609 465 e-mail: [geral@diariodominho.pt](mailto:geral@diariodominho.pt)

*vende-se \* compra-se \* aluga-se \* oferta de emprego \* procura de emprego \* outros...*

### Trespasa-se

Pastelaria Pão-quente c/pizzaria bem situada, c/ frente para a EN105. contactar: 91 426 77 00

### Vende-se

edifício (ex-Discoteca Starligh) Rua da Indústria - Vila das Aves contactar: 252 872 438 ou 252 942 319

### Casa da Barca

VENDE Vinho branco ao garrafão às 3ª e 6ª feiras das 15 às 18 horas a partir de 1 de Dezembro Contactar: 253 412 077

### Aluga-se

T2 grande, c/garagem particular grande e c/cozinha mobilada, em Delães Contactar: 91 918 40 30

### Precisa-se

de Padeiro c/ experiência contacto: 91 733 55 11

SOLASTIQUE - Sociedade Industrial de Elastómeros, S.A. - Barcelos **Admite**

Serralheiro mecânico; Chefe de Turno para tinturaria de malhas Telefone: 253 808406 Telemóvel: 96 7631098

Jovem oferece-se para trabalhar como ajudante de Cabeleireira ou empregada de loja Contactar: 91 283 62 37

Senhora residente em Santo Tirso oferece-se para trabalhar como ajudante de limpeza. Contactar: 252 858 364

### PERDIDO

Continua em Paradela (no caminho entre o prédio do Sr.Romeu Cruz e a antiga casa de seus pais), um cão de cor castanha baixinho, pêlo curto e já uma pouco idoso. Agradece-se a quem pertencer este animal que se dirija até ao local para o ir buscar.

### Desempregado / 1º Emprego

Se tem uma boa ideia e pretende criar o seu próprio emprego / negócio, recorra a subsídios comunitários a fundo perdido (Centro de emprego). Elabore um **projecto connosco.** **Informações gratuitas.** CHP, Lda - Aves - 252873348\*



**RE/MAX® - Ave**  
**252 860 400**

*Negócios imobiliárias, com profissionais autorizados e legalizados!...*



Luís Martins  
Telm. 912 236 456  
e-mail: lmartins@remax.pt



Jorge Rebelo  
Telm. 912 236 448  
e-mail: jrebelo@remax.pt

#### QUINTINHA

**S. Paio de Guimarei**  
Fabulosa quintinha toda murada Com área de 9.700m2 Com moradia - nova Acesso privativo Localização do melhor para viver!!!

#### CASA DO BEIRAL

**Felgueiras**  
**Infantário ... Lar ... Restaurante!!!**  
Moradia com área de 360 m2 r/c e 1º andar Inserida num lotw de 2.400m2 Piscina, zona verdejante e parque de estacionamento

#### MORADIA

**Vermoim - VN.Famalicao**  
Geminada tipo T3 com 3 frentes - nova Aquecimento Central c/caldeira Sala ampla c/ lareira Zona envolvente c/parque para crianças zonas verdes

#### MORADIA

**S.Romão do Coronado Trofa**  
Moradia Tipo T4 Excelentes áreas Sala de estar e jantar com lareira Aproveitamento desotão

#### URBANIZAÇÃO

**QUINTA DA VINHA Vila das Aves**  
Moradias em Banda Tipo T3 Local sossegado Próximo de tudo!!!

#### T1

**Santo Tirso - Centro**  
Recentemente remodelado Cozinha mobilada - nova Excelente varanda **Bom Preço!!!**

#### T2

**Santo Tirso - Centro**  
Com área de 120m2 - Como novo Cozinha mobilada Aq. Central, 2 Varandas Aparcamento para 2 viaturas **Excelente Preço!!!**

#### T2

**Santo Tirso Junto à rotunda do Modelo**  
Como Novo Cozinha Mobilada Lugar de Garagem

#### T3

**Poupa - Santo Tirso**  
Semi - Novo Cozinha Mobilada Excelentes varandas Churrasqueira Aparcamento para 2 viaturas

#### TERRENO

**S. Tomé de Negrelos**  
Com área de 1.150m² Bons acessos

**ARMAZÉM Várzea do Monte Santo Tirso**  
Com área de 544m2 Escritório - 130m2 Logradouro - 130m2 Junto à saída da A3 (Santo Tirso - Trofa)

**TERRENOS**  
Vizela Lotes para construção de moradias em banda **Projecto aprovado** Boa localização

**ave@remax.pt**

**www.remax.pt**

*Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...) Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros. Mais do que 1 vez, 4 Euros*

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 12 DE OUTUBRO

*entremargens@clix.pt | escreva-nos*

## FARIAUTO



*de José Mendes da Cunha Faria*

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

**TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda**

*Outra Visão do Mundo*

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

# Habitação para vender a custos controlados daqui a dois anos

LANÇAMENTO DE 1º PEDRA DE COMPLEXO HABITACIONAL. PROJECTO DE CENSE FICA SEM EFEITO

IIIII TEXTO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

Uma semana após a inauguração da Rotunda de S. Miguel, o presidente da Câmara de Santo Tirso voltou a Vila das Aves, desta vez para proceder ao lançamento da primeira pedra do empreendimento "Jardins de S. Miguel", a edificar em terreno situado nas proximidades das antigas instalações da Fiatece.

Trata-se de mais um complexo habitacional destinada à venda a custos controlados. O empreendimento insere-se, assim, na modalidade de Contrato de Desenvolvimento para Habitação (CGH), sendo por isso financiado pelo Instituto Nacional de Habitação, através de acordo de colaboração celebrado com a Câmara Municipal de Santo Tirso.

O empreendimento prevê um total de 104 habitações a distribuir por dois edifícios de cerca igual a 1/3 e

três andares, sendo parte (cerca de 1/3) destinada pela Câmara Municipal de Santo Tirso ao arrendamento - numa acção integrada no Programa Municipal de Realojamento (PMR) -, e restantes disponibilizados para venda directa pelo promotor, ou seja, e neste caso, a imobiliária Efimóveis.

Por outras palavras, o empreendimento Jardins de S. Miguel comportará duas das modalidades da habitação social praticada no concelho, ou seja, as habitações para venda a custos controlados - com preços tabelados pelo próprio governo -, e para o arrendamento social. Era, de resto, nesta última modalidade que se inseria o complexo habitacional projectado para o lugar de Cense, e cuja primeira pedra foi lançada em Fevereiro de 2001 sem que até ao momento, e parafraseando o autarca de S. Martinho do Campo, da terra tivesse frutificado qualquer habitação. O episódio não deixou de ser lembrado no último Domingo, através da colocação de um painel onde se dava conta dessa promessa da Câmara Municipal. Castro Fernandes explicaria depois que António Pimenta, então proprietário dos terrenos de Cense, levantou uma pro-

vidência cautelar, alegando que cedera aqueles terrenos para equipamentos sociais e não para a construção de habitações, mesmo que destinadas ao arrendamento social. De forma a manter o terreno em sua posse, a autarquia abandona assim a execução do complexo habitacional em Cense, reservando-o para outro tipo de equipamentos.

Na cerimónia de lançamento da primeira pedra, Gaspar Ferreira, presidente do conselho de administração da Efimóveis deu garantias de que a obra será executada com o "máximo rigor" e que "daqui a dois anos", lá estará para fazer a "entrega das chaves às pessoas". Por sua vez, Castro Fernandes, enfatizou a necessidade de um empreendimento como o que agora vais ser construído em Vila das Aves, de forma a permitir que os avenses, com menos possibilidades, não tenham de comprar casa nas freguesias vizinhas. O autarca afirmou ainda que, com a construção do empreendimento Jardins de S. Miguel será possível fazer-se o prolongamento da rua "do Zé da Rampa", surgindo assim como que uma via paralela à Avenida Silva Araújo.



## João Pedro Carneiro em concerto em Guimarães

Em vésperas de partida para mais uma "tourné" pelo Japão, o violinista avense integrado no "Neira Piano Trio", deu um concerto no passado dia 16 deste mês, pelas 21h30, no auditório do Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães.

O "Neira Trio Piano" é constituído, para além do João Pedro, pelas japonesas Mizuky Tanabe (violoncelo) e Sumic Saito (piano) que, neste concerto, executaram obras de Beethoven, Shostakovich e Smetana.

Este trio instrumental foi formado no Trinity College of Music de Londres, em Setembro de 2003, sob a orientação de David Kennedy, Roger Green e Bela Hartmann. Em Novembro desse mesmo ano, o grupo apresentou-se em Guildford (Inglaterra) e em Dezembro do mesmo ano, deu alguns concertos de caridade em diversas escolas japonesas. Em 2004 apresentou-se na Towner Gallery em Eastbourne, na St. Alfege's church (Greenwich) e outras salas de espectáculo da capital inglesa. Ainda neste ano, deu os seus primeiros concertos em Portugal: em Santo Tirso, Famalicão e Guimarães.

Em Maio de 2005, o "Neira Piano Trio" participou no festival de música de câmara em Londres, cidade onde aparece regularmente dando recitais na Peacock Room, na capela do antigo Colégio Real naval, na famosa torre do banco HSBC e no Under Ground Theatre, em Eastbourne.

Deste último concerto de Guimarães a que assistiu muita gente de Vila das Aves, ressalta a ideia de estarmos em presença de jovens artistas de música clássica talentosos e executantes seguros. O futuro só a Deus

pertence, como diz o povo, mas, pelo que vimos, nada nos espantaria que o futuro destes jovens, designadamente do João Pedro, estivesse cheio de sucessos.

JOÃO PEDRO CARNEIRO

João Pedro de Lima Carneiro nasceu em 26 de Novembro de 1981 tendo iniciado os seus estudos musicais aos 7 anos no Centro de Cultura Musical em Vila das Aves. Em 1994 ingressou na Escola Profissional Artística do Vale do Ave, na classe de violino do professor Alejandro Morales, passando no ano seguinte para a classe da professora Anna Kratochvilova, piano na classe do professor José Alexandre Reis e Rosa Gondar, música de câmara com Zoltan Santá e António Gaio Lima, Vasco Broco e Jed Barahal. Integra a orquestra Artave desde Setembro de 1996.

Em 1997, participou, como instrumentista, na Orquestra Portuguesa das Escolas de Música. Em Setembro de 1999, foi chefe de naipe dos 2ºs violinos na Orquestra Aproarte, no primeiro estágio dessa Orquestra sob a direcção do maestro Dominique Sourisse. No mês seguinte, foi admitido no Trinity College of Music. (...) Em 2001, foi convidado a integrar a orquestra da Royal Academy of Music, para a realização de alguns concertos em Paris. Em 2002 ingressa na orquestra de câmara "Wallace Ensemble", em Londres, como chefe de naipe dos 2ºs violinos. Ainda neste ano, dá vários concertos com o "viola ensemble" do Trinity College of Music. É membro da Orquestra Sinfónica e da Orquestra de Câmara do Trinity College of London. IIIII

# Bispo Auxiliar de Braga visita a Paróquia de Vila das Aves

S. Ex<sup>ma</sup> Reverendíssima, D. António Francisco dos Santos, Bispo Auxiliar de Braga, iniciou na passada 5ª feira uma visita pastoral à paróquia de Vila das Aves com uma reunião com os 71 crismandos e respectivos formadores e encarregados de educação, visita que teve o seu ponto alto na Eucaristia do Domingo, dia 25 de Setembro com a administração do Sacramento da Confirmação aos referidos crismandos e que terminou com uma romagem ao cemitério e um almoço na residência paroquial.

Na sexta-feira, D. António Francisco dos Santos teve um dia verdadeiramente preenchido com contactos pastorais com sectores diversificados da sociedade avense e estruturas da pastoral socio-cultural e caritativa da paróquia. O encontro que teve com os animadores da pastoral, durante

a Assembleia de Paroquianos que se realizou à noite, foi um momento de grande comunicabilidade, franqueza e partilha de reflexões e linhas de força do que deve ser a acção evangélica, socio-caritativa e litúrgica da co-

munidade cristã. Pelos testemunhos ouvidos, todos os presentes ficaram sensibilizados com a simplicidade, a afabilidade e o carisma de um dos mais jovens prelados da Igreja Portuguesa e da diocese de Braga. IIIII LAF



### Doença dos Olhos

Dr<sup>a</sup> Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3  
4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483



Pedro Sousa  
CABELEIREIROS

SOBRADO - V. DAS AVES  
JUNTO À CAPELA DE S. TO ANDRÉ



Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA